BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H46

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO PROMOÇÃO PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

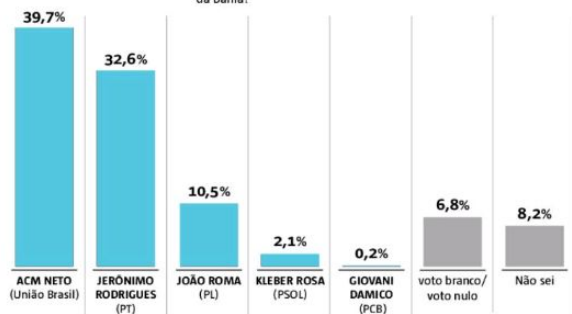
Salvador, Domingo, 17 de julho de 2022

ANO 110 / Nº 37.699

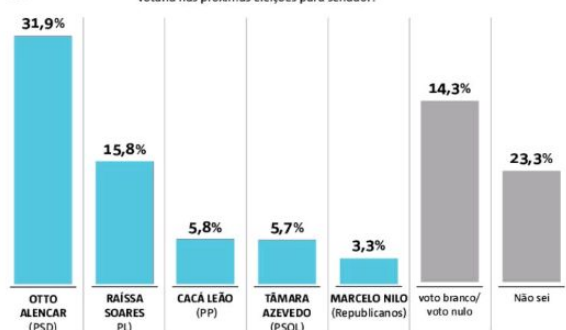
A TARDE ELEIÇÕES - 2022 | PESQUISA EXCLUSIVA

ESTUDO Pesquisa mostra ACM Neto com 39,7% das intenções de voto, seguido de perto por Jerônimo com 32,6%

AtlasIntel indica nova virada histórica nas eleições da Bahia

GOVERNADOR Se esses fossem os candidatos, em quem você votaria nas próximas eleições para governador da Bahia?

Editoria de Arte A TARDE

SENADOR Se esses fossem os candidatos, em quem você votaria nas próximas eleições para senador?

Candidato	%
OTTO ALENCAR (PSD)	31,9%
RAÍSSA SOARES (PL)	15,8%
CACÁ LEÃO (PP)	5,8%
TÂMARA AZEVEDO (PSOL)	5,7%
MARCELO NILO (Republicanos)	3,3%
voto branco/ voto nulo	14,3%
Não sei	23,3%

Editoria de Arte A TARDE

INSTITUTO ANTECIPOU RESULTADOS NOS EUA

Único instituto brasileiro com forte atuação internacional, o AtlasIntel foi contratado por potências mundiais como Fundação Lemann, Google, Havard University, Valor Econômico, El País e Amazon. E antecipou resultado das eleições presidenciais nos EUA, França e Colômbia.

Apenas sete pontos percentuais separam os pré-candidatos ao governo da Bahia ACM Neto (União Brasil) e Jerônimo Rodrigues (PT). É o que revela a primeira pesquisa eleitoral da AtlasIntel sobre cenário baiano, contratada pelo Grupo A TARDE. A distância pode ser ainda menor considerando que a margem de erro é de 2 pontos percentuais. O ex-prefeito de Salvador tem 39,7% das intenções de votos, seguido de perto pelo petista, com 32,6%. João Roma (PL) aparece em terceiro lugar, com 10,5%. Kleber Rosa (PSOL) e Giovani Damico (PCB) obtiveram, respectivamente, 2,1% e 0,2% da preferência. Votos brancos e nulos somaram 6,8%. Já os entrevistados que não souberam responder representam 8,2%. A4/A5

> **"Na Bahia, é mais uma briga de níveis altos de aprovação"**
>
> ANDREI ROMAN, CEO do AtlasIntel

CARNAVAL DO RIO

Baía de Todos--os-Santos será tema de samba

A Baía de Todos-os-Santos (BTS) será tema da Escola de Samba Unidos da Tijuca. Na última quarta-feira, Moysés Cafezeiro, gestor do Observatório BTS, e autoridades firmaram a parceria com o presidente da escola, Fernando Horta. A7

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Profissionais fazem análise da situação local

RIO DE JANEIRO

Anestesista vira réu por crime de estupro de vulnerável B5

UM JORNAL DE OPINIÃO

D. SERGIO DA ROCHA

"O enfrentamento sereno e firme dos problemas é um aprendizado" A3

CEIÇA SCHETTINI

"Que as nossas emoções estejam sempre a serviço de tecer o melhor" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Nosso voto será de muito valor para consolidarmos a democracia" A2

ARMANDO SÁ FARIA

Luciano Claudino / Divulgação

Ignácio (D) marcou o primeiro gol do Esquadrão

Bahia quebra tabu, vence Guarani fora de casa e segue em 3º B7

SÉRIE C

Vitória tem segunda chance em jogo com cas cheia B8

TRABALHO

Sindilojas projeta alta na oferta de vagas temporárias

Contratações temporárias registraram alta. Na Bahia, ao menos 10 mil postos de trabalho fixo ou temporário serão gerados no semestre, prevê o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio da Bahia (Sindilojas), Paulo Motta. B3

BAHIA

Aumenta procura por mudança de nome em cartórios A8

MÚSICA

Público de várias gerações revela encantamento com show do A-ha na Fonte Nova C1

muito+

CAPA

Trabalhadores da cultura avaliam cenário da economia criativa 1/2

ABRE ASPAS

Joselia Aguiar fala sobre o processo de curadoria da FLIPF 3

BRIGA DE CÃES

Veterinários recomendam cuidados para evitar disputas B4

Arquivo pessoal

Cinara é tutora de Frida

ANOTA BAHIA

Alceu Valença fala sobre filme que retrata sua produção na quarentena C2

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Universidades vão reunir pensadores

Foi dada a largada para o maior encontro de pensadores das universidades baianas com o envio da redação dos resumos de trabalhos na programação promovida com o objetivo de divulgar a pesquisa filosófica em desenvolvimento no Nordeste, com foco especial para a Bahia.

Estarão juntas as comunidades acadêmicas das universidades Federal da Bahia (Ufba), Estadual de Feira de Santana (Uefs), do Estado da Bahia (Uneb), Estadual de Santa Cruz (Uesc), Estadual do Sul da Bahia (Uesb) e Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Trata-se do IV Encontro de Filosofia da Bahia (Efiba), 100% virtual, segundo os organizadores, como forma de trocar conhecimentos sobre a produção filosófica, estimular o debate e a atualizar o diálogo de pesquisadores baianos com convidados.

Tendo como participantes, estudantes de graduação, professores da rede pública e do ensino privado, pesquisadores universitários, do país e do exterior, o encontro aceita envio de resumos até dia 25 de julho e a inscrição como ouvinte, até 8 de agosto, pelo google.

Entre os lançamentos de livros já confirmados estão Procurando Razões e A calamidade, por Waldomiro J. Silva Filho e Temas em Direitos Humanos e Atualidades, de autoria de Edir Antonia de Almeida e Fábio Falcão Oliveira.

O professor dr. Silvio Gallo, da Universidade de Campinas (Unicamp), será o conferencista de abertura, ao abordar Atualidades e perspectivas para a filosofia, antes da realização de uma série de oito mesas redondas, com Rafael Azize e Juliana Ortegosa Agio, entre outros docentes.

Os grupos de pesquisa, como os de filosofia antiga, liderado pela professora Gislene Vale, já estão mobilizados para o grande encontro virtual em setembro.

"'[Dizem] 'Olha, o discurso dele levou à morte daquela pessoa lá em Foz do Iguaçu'. Meu Deus do céu. O meu discurso levou à morte daquela pessoa? Uma briga estúpida, sem razão?"

JAIR BOLSONARO, presidente da República, sobre o assassinato do tesoureiro do PT, no Paraná

"Canções de Pai e Filha"

"Canções de Pai e Filha" é o nome do álbum em desenvolvimento pelo músico, compositor, professor e arte-educador Cassius Cardozo e sua filha, Tainá, com lançamento previsto para novembro. A inusitada parceria derrotou os sentimentos de medo e angústia durante os períodos mais difíceis da pandemia. Pai e filha se agarraram à música, como salvação, e passaram a compor e a gravar composições, com letras sobre relações familiares, saudades, raízes, ancestralidade, brincadeiras de crianças e o aprendizado escolar. Para viabilizar a gravação do álbum, Cassius abriu uma campanha colaborativa no site Kickante (www.kickante.com.br), com lançamento do trabalho previsto para novembro, mês de aniversário de Tainá.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

ESTRUTURA | *A estrutura que sustenta uma casa, um lugar, pode ser comprometida a partir de um dano inicial mínimo. Vale para nós, humanos, vale para relações: se deixarmos sem cuidado nossos danos miúdos eles crescem e podem nos derrubar.*

POUCAS & BOAS

• Na praça do Cais de Carinhanha termina hoje a edição 2022 do Encontro das Águas e dos Amigos, que desde o dia 15 movimenta a cidade com apresentações de grupos folclóricos, shows artísticos e culturais. Aberto com uma Caminhada Cultural que contou com a participação de 29 escolas municipais, o evento é organizado pela prefeitura municipal e conta com visitantes locais e dos diversos municípios circunvizinhos.

• O 1º Cicloturismo de Alagoinhas atrai hoje a atenção dos moradores e visitantes que participam do evento com cerca de 35 Km de percurso. A largada será às 8h30 da praça da Igreja Inacabada, em Alagoinhas Velha, onde o evento será encerrado com shows musicais. Com cerca de dois mil inscritos, a prova é organizada pela União dos Ciclistas de Alagoinhas (UCA) com apoio de outras instituições e da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Para participar do evento, é preciso fazer a inscrição no endereço www.clubedopedal.tv.br e doar 2 kg de alimento.

• A primeira edição do ano da Semana de Sentenças e Baixas Processuais do Poder Judiciário da Bahia suspende de amanhã até o dia 22 de julho o atendimento ao público e a fluência dos prazos processuais em todas as unidades judiciárias de 1º Grau, Juizados Especiais e Turmas Recursais. A iniciativa foi instituída em 2017 para dar celeridade no julgamento de processos e reduzir o congestionamento processual, sem causar prejuízo às audiências e sessões já designadas e de atividades de caráter emergencial.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Ele é caboclo

Gildeci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/MPEJA — Uneb

gildeci.leite@gmail.com

Houve época que as macumbas de Pirajá eram no mato. Quem tinha roça de axé no bairro histórico, palco da batalha da independência do Brasil, não se aporrinhava com a necessidade de folhas, fontes, rios limpos. Naquele período, as famílias sabiam que determinadas doenças estavam ligadas diretamente ao espírito e encaminhavam seus rebentos às grandes mães de santo, aos grandes pais de santo. A mesma distância do centro urbano, que garantia a paz, também chamava para a festa do General Labatut, tradicional festa de Largo, ligada ao ciclo de comemorações da independência. Assim, Pirajá atraía gente por sua tranquilidade e também por sua folia.

O problema era quando compromissos de folia, tranquilidade e resguardo ficavam todos em um só tempo. Isso aconteceu com um rapaz, filho de uma das famílias de classe média alta da Cidade da Baía de Todos-os-Santos. Ele tinha um compromisso desde criança com seu Caboclo, que o curara de uma grave doença. Por preguiça e desobediência do agraciado, a obrigação do homem que veste penas se arrastou do 2 de julho para perto da movimentada festa de largo em Pirajá. Acabada a obrigação, ao invés de como de costume ser autorizado a voltar para casa com esposa e filhos, a ordem foi para que todos ficassem, apenas as crianças foram autorizadas às aulas em suas escolas. Os adultos estavam em férias de seus empregos.

A exigência do caboclo naquele ano aborreceu o casal, que mal disfarçava a insatisfação

A exigência do caboclo naquele ano aborreceu o casal, que mal disfarçava a insatisfação. Para ficar bom, sair do aperto, ninguém fazia cara feita, já para realizar o ato de agradecimento, havia quem arranjasse pretexto para adiar e até dizer que não foi bem assim, que a graça foi benfeitoria de outra entidade de fora do candomblé ou de fora outra religião afro-brasileira. Lá pelas tantas, enraivado em seus pensamentos, o rapaz sumiu, depois de chamar a mãe de santo e suas irmãs e irmãos de axé de cobras. A esposa já havia se conformado com a estadia, pois era uma solução para aquietar seu marido em casa. Só deram por conta do sumiço do desaforado pela manhã. Todos passaram a procurar o desaparecido, menos a sacerdotisa e a mãe-pequena da casa, pois viram nos búzios que o caboclo resolveria.

Já perto das sete horas na manhã com a líder da casa à cabeceira da mesa, ouve-se um grito vindo da porta da rua. Era o brado do caboclo rapaz. Não houve tempo para que se levantassem da mesa. O caboclo, incorporado no rapaz, adentrou a sala da casa adornado de ramos de folhas e cobras circundando o corpo, dirigiu-se à mãe de santo. Mãe do outro, fui mostrar a meu filho o poder das cobras. O rapaz saiu do transe e entrou em desespero ao sentir os animais em seu corpo ileso. Desde então, ele entendeu o poder dos caboclos e o valor do respeito.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Que ataque é este?

Sempre digo que não entendo de futebol, mas ao longo da minha vida sempre convivi com diretores, craques e pude ousar vestir, mesmo que discretamente, a camisa do meu inesquecível Botafogo Sporte Clube. Conviver de perto com vários diretores do meu alve rubro, como Sr. Valter da Costa Pinto, meu ex-patrão, Sr. Wilson Ferreira Constantino Maia, Luiz Augusto Cantois, do biscoito Tupy, grande parceiro do Projeto Criançarte, Cupertino Melo e outros tantos, que buscavam dar o melhor de si para que o nosso time fizesse bonito e fez, mas o último campeonato ganho foi em 1949. Faço esse passeio na história, porque pude conviver com outros tantos times, pois tive a bênção de também ter sido gandula da minha saudosa Fonte Nova, onde os espetáculos aconteciam, quando os clubes não tinham central de treinamentos e, como já citei anteriormente em outros textos, muitos dos jogadores saiam de suas atividades profissionais direto para o estádio e faziam muitos gols. Para mim, o importante é bola na rede. Pode ser de bico, de calcanhar, de bicicleta ou de boleio, como está na moda. Com todo respeito, mas esse ataque do Bahia toca a bola o tempo todo no meio de campo ou na frente da área, mas na hora do vamos ver, perdem oportunidades que só faltam matar o torcedor de ataque cardíaco. A defesa segura o tempo todo e o time termina sempre tomando o antigo gude preso. Não dá para entender. **CLARINDO SILVA, CLARINDOLUA@BOL.COM.BR**

Eleições à vista

Há tempos atrás tive de comparecer a uma reunião de trabalho em Brasília, então entrei em contato com um colega de Feira de Santana, que também iria, para combinarmos pegar o mesmo vôo e ficarmos no mesmo hotel. Ele me perguntou, então, se eu já havia tomado vacina contra peste bubônica e leptospirose, uma vez que em Brasília a quantidade de ratos era impressionante, principalmente na região da Praça dos Três Poderes. Entendi que os ratos a que ele se referia seriam os políticos ali encastelados. Na verdade, a classe política brasileira vem piorando de qualidade, a cada eleição realizada. Os "cambalachos" hoje são realizados às claras, e deles tomamos conhecimento através da imprensa, quase que diariamente. A falta de ética e de pudor está entranhada na grande maioria dos políticos brasileiros, e eles não escondem isso. Diante disso, nas eleições de outubro vindouro, vou escolher com cuidado os meus candidatos a deputados (estadual e federal) e senadores, de preferência os que já não exercem mandatos, a fim de renovar, principalmente, nosso Congresso Nacional, que hoje é o pior da história republicana do país. Temos que expurgar de lá velhas raposas que, anos a fio, nada fazem em benefício do povo e do Brasil, se dedicam simplesmente a surrupiar o erário público e aumentar seus patrimônios pessoais. Se conseguirmos renovar o Congresso em 50 ou 60% já seria muito bom. Nosso voto será de muito valor para consolidarmos a democracia brasileira, e afastarmos as grandes ameaças que vem ocorrendo contra ela diuturnamente. **ARMANDO SÁ DE FARIA, ASFARIA41@GMAIL.COM**

Na verdade, a classe política brasileira vem piorando de qualidade, a cada eleição realizada. Os "cambalachos" hoje são realizados às claras

PEC Eleitoral

Essa PEC mostra como age o neofascismo bolsonarista, não governa para o povo e o país, apenas ser reeleito. A PEC vai até dezembro. Nesses três anos cometeu crimes e destruição. Nessa PEC, oposição ficou numa saia justa, sem voto para alterá-la, estendê-la. Não podia condenar à morte, por fome, milhões de trabalhadores. Apoiou o sequestro eleitoreiro. Neofascismo deixa claro não respeitará regimento, lei e Constituição, muito menos resultado desfavorável eleitoral. Vai para o enfrentamento. Moral da história: os próximos três meses nos separa o céu do inferno. A oposição mais consciente precisa se unir, ir para as entidades, comunidades, ruas esclarecer e informar os desinformados o que é o fascismo bolsonarista, o desastre e a destruição que significa sua vitória. É fora Bolsonaro, volta Lula com Congresso renovado. **ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSA1@UOL.COM.BR**

Motociclistas bagunceiros

Já vi diversos motoqueiros cujos caronas estendem a mão por cima da placa cobrindo a sua identificação quando ultrapassa em sinais fechados. A sugestão é obrigar que todas as motos também tenham a placa na parte frontal deste veículo. É comum também ver "empinarem" a moto escondendo toda a condição de identificação da moto. Com uma placa também na frente, vai inibir a tamanha molequeira considerada irresponsável. **SIDNEY DE LISBOA, SLISBOA19@IG.COM.BR**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Divulgação/Record TV

Após incidente, esposa de Stenio Garcia se defende
www.atarde.com.br/cultura

Roma defende investimentos em infra-estrutura no Sul
www.atarde.com.br/politica

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL O Brasil precisa de paz

O desdobramento do assassinato do guarda municipal de Foz do Iguaçu, Paraná, Marcelo Arruda, pelo agente penitenciário Jorge Guaranho, na festa de aniversário da vítima, impõe a busca de pacificação neste momento pré-eleitoral.

No entanto, ao contrário desta indicação urgente, não se espera iniciativa de tal proposta por parte de quem mais caberia pedir calma, o chefe de Estado eleito pelo voto direto, secreto e eletrônico.

O presidente tem incentivado a violência em aparições nas quais faz questão de destilar ódio, ao imitar com qualquer artefato à mão, metralhar a "petralhada", como refere-se aos adeptos do PT, ao qual era filiado o pai de família executado.

Sabe-se serem os discursos de lideranças necessariamente anteriores às ações genocidas, como nos casos do holocausto judeu, da matança da etnia tutsi em Ruanda e dos armênios pelos turcos, entre tantos outros ao longo da história.

> O desdobramento do assassinato do guarda municipal de Foz do Iguaçu impõe a busca de pacificação neste momento pré-eleitoral

Não bastasse o constante estímulo declarado, obtendo respostas apaixonadas das plateias ao seu "mito", o inquérito foi concluído em três dias, prazo raro pela rapidez para este tipo de crime, descartando-se de pronto a motivação política.

Além da inaudita brevidade, a delegada Camila Cecconello provocou interpretações de proteger o autor dos disparos em suposta resposta intempestiva porque o desafeto teria lançado punhado de areia em seu automóvel.

Desconsiderou a autoridade os depoimentos de quem escutou o invasor gritar "Bolsonaro!", no momento do ataque, preferindo qualificar como torpe a causa eficiente do homicídio.

Comemorava 50 anos o fã de Lula, quando foi invadido o recinto onde reunia amigos, familiares e seus filhos, entre os quais um bebê de 40 dias, para cantar parabéns, em decoração na qual sobressaía a toalha com sorriso do candidato.

Antes de o Ministério Público sugerir retífica, seria boa ideia reabrir investigação, verificando-se mensagens do aparelho celular do bolsonarista, entre outros atalhos, a fim de reparar o possível engano produzido pela inusitada pressa.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Sobre focar na beleza da trama

Ceiça Schettini
Escritora baiana, autora dos livros Energia e bom humor e A felicidade é uma escolha
ceicaschettini@uol.com.br

Quando pequena, ouvia a frase: "Pra morrer, basta estar vivo". Com o passar do tempo, concluí que para viver, também porque viver é apenas uma condição. Conviver, entretanto, é arte minuciosa, tecida fio a fio, com olhar atento de bordadeira cuidadosa, que não desprega o olho do tear, sob pena de perder o ponto da trama, que está tecendo.

Ao longo de uma vida, temos infinitas possibilidades de tecer relacionamentos. E como somos todos singulares, há quem passe toda a vida, repetindo que é avesso a isso. Mas que finalidade teria uma vida, senão propagar o amor e nos fazer melhores uns aos outros, através dos relacionamentos, que formos tecendo ao longo dela?

Ainda que cada pessoa seja um universo complexo de emoções e subjetividades e que cada uma tenha o seu próprio tear para tecer vivências, nenhum de nós é bastante por si só. Somos extremamente habilidosos para algumas coisas e extremamente inábeis para outras tantas e é isso que faz a beleza dos bordados., tecidos a várias mãos. Eu tenho a linha, que lhe falta para colorir um canto, você tem a que me falta para reforçar um outro e assim seguimos, necessitando de nos relacionar o tempo inteiro, a fim de complementar as nossas incompletudes.

Por vezes, a minha linha é inadequada para a sua agulha, vice-versa e temos que escolher outras linhas ou readequar as nossas agulhas, mas, se nós não perdermos de vista a importância de manter a beleza do bordado, nada terá sido em vão, nem mesmo as vezes, em que, nos dando conta de que estávamos perdendo o ponto, tivemos que, pacientemente, refazer alguns pedaços da trama.

Volta e meia, nos deparamos com pessoas para as quais parece ser muito mais fácil se relacionar com quem quer que seja, mas se as olharmos bem de pertinho, com o olhar mais apurado, veremos que elas são apenas mais exímias no manuseio dos seus próprios teares. Certamente, preferem relevar uma ou outra imperfeição, detectada em prol de apreciar a beleza da trama toda e, muito provavelmente também, estão sempre dispostas a contribuir com outros bordados, que não necessariamente tenham a ver com os seus e isso lhes faz mais ricas de vivências e, por conseguinte, mais fortes e habilidosas.

Não sei como é a vida depois dessa, mas ficarei feliz se tiver usado o meu tear da melhor maneira possível, pois deve ser muito triste concluir que, apesar do universo de possibilidades de tecer lindas histórias, perdemos o ponto, por ignorarmos os sinais para focar na beleza da trama.

A vida passa ligeira e, quando partirmos, muitos bordados, inevitavelmente, ficarão inacabados. Que as nossas emoções estejam sempre a serviço de tecer o melhor possível, pois do resto a vida cuida, nessa trama de belezas e mistérios.

Caminhar na esperança

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

A capacidade de superação de situações difíceis torna-se cada vez mais importante no contexto da pandemia, com tantos problemas e desafios que têm surgido ou se agravado. Na vida cotidiana, em qualquer contexto sociocultural, ocorrem situações de estresse, pressões e frustrações, na vida das pessoas e das famílias. A vida é um aprendizado permanente que vai nos ensinando a lidar com elas e a superá-las. Há problemas de cunho social que trazem muito sofrimento, cuja solução ultrapassa o que cada pessoa possa fazer, exigindo respostas maiores nos âmbitos político e econômico. Mas, as posturas adotadas por cada um podem contribuir muito para a sua superação. Além do exercício consciente da cidadania, com a participação na vida política, há posturas fundamentais a serem adotadas no enfrentamento dos problemas do dia a dia, tais como as dificuldades econômicas, as enfermidades e as crises nos relacionamentos em casa ou no trabalho.

É necessário, antes de tudo, vencer as tendências ao desânimo e à acomodação, que não resolvem os problemas, mas tendem a agravá-los, ou querer resolver tudo a curtíssimo prazo, o que não condiz com o ritmo da vida. O enfrentamento sereno e firme dos problemas e contrariedades é um aprendizado constante. A natureza da pessoa humana permite transcender as situações-limite e caminhar sempre com persistência e esperança. Para isso, conta muito o horizonte de sentido da vida e do caminhar, que têm suas raízes mais profundas na espiritualidade. A fé tem sido fundamental na superação dos problemas e na conquista da saúde emocional. O cultivo da oração e da meditação tem contribuído muito para a recuperação de pessoas enfermas, conforme demonstram pesquisas médicas. Não basta a capacidade intelectual ou o acúmulo de conhecimentos científicos e tecnológicos, por mais importantes que devam ser.

Tem sido difundida, cada vez mais, a palavra "resiliência", que pode ser difícil de ser falada ou entendida, mas que tem especial importância no enfrentamento de situações difíceis. O termo tomado da física, aplicado à resistência de materiais, adquiriu novo significado no âmbito da psicologia, expressando a capacidade humana de resistir e superar os problemas, de permanecer em pé ao invés de desmoronar, de perseverar em vez de desanimar. Embora a resiliência seja pessoal, não se trata de fechamento sobre si, de contar unicamente com as próprias forças. No enfrentamento e superação dos problemas, temos necessidade do outro, familiar, amigo ou colega. Há muita gente à espera de atenção, necessitada de uma palavra amiga e de gestos fraternos de solidariedade. A força para vencer as adversidades torna-se muito maior quando se pode contar com o próximo e, acima de tudo, com Deus, que nos permite caminhar sempre na esperança.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra *(in memoriam)*: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO**: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA**: CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES**: (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO**: (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA**: (71)3533-0850.

ELEIÇÕES A TARDE

ELEIÇÕES - 2022

eleicoes@grupoatarde.com.br

FONTE AtlasIntel | A Pesquisa ouviu 1.683 pessoas de 322 municípios da Bahia, no período de 8 a 14 de julho, com coleta via recrutamento digital aleatório (Atlas RDR). A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança de 95%.

Editoria de Arte A TARDE

EXCLUSIVO Margem de erro de estudo indica que distância entre favoritos pode ser ainda menor

DIFERENÇA ENTRE ACM NETO E JERÔNIMO É DE APENAS 7 PONTOS, APONTA PESQUISA

DANTE NASCIMENTO

Apenas sete pontos percentuais separam os pré-candidatos ao Governo da Bahia ACM Neto (União Brasil) e Jerônimo Rodrigues (PT). É o que revela a primeira pesquisa eleitoral da AtlasIntel sobre cenário baiano, contratada pelo Grupo A TARDE. A distância pode ser ainda menor considerando que a margem de erro é de 2 pontos percentuais.

O ex-prefeito de Salvador tem 39,7% das intenções de votos, seguido de perto pelo petista, com 32,6%. João Roma (PL) aparece em terceiro lugar, com 10,5%. Kleber Rosa (PSOL) e Giovani Damico (PCB) obtiveram, respectivamente, 2,1% e 0,2% da preferência. Votos brancos e nulos somaram 6,8%. Já os entrevistados que não souberam responder representam 8,2%.

O questionário aplicado pela AtlasIntel foi feito de forma estimulada, quando são mostrados os nomes dos pré-candidatos. A proximidade entre Neto e Jerônimo pode ser explicada, segundo o CEO da empresa, o cientista político Andrei Roman, pelo fato de a pesquisa apresentar o partido de cada político.

"Jerônimo tem um desempenho bastante estimulado pela transferência de votos do Lula e do Rui Costa, duas figuras políticas com muito boa aprovação na Bahia. Ocorre uma associação direta ao PT. Ele [Jerônimo] é menos conhecido do que ACM Neto, por exemplo. Mas você saber que ele é do PT ou não pode fazer uma diferença maior do que para o ACM Neto você saber se ele é ou não do União Brasil, porque o PT tem um nível de preferência partidária que o União Brasil não tem", explica Roman.

Por outro lado, ele avalia que ACM Neto pode se beneficiar pelo "voto útil" dos eleitores de Bolsonaro. "Por mais que João Roma esteja mais alinhado com Bolsonaro, ele não consegue ser associado diretamente a Bolsonaro por causa do nome do partido, que não é conhecido. Então, essa rivalidade entre o grupo de Neto e o PT pode fazer os eleitores bolsonaristas, do ponto de vista estratégico, enxergarem mais chances de Neto se eleger governador".

Roman acrescenta que a eleição ao Governo da Bahia guarda diferentes motivações em relação ao plano nacional. "É bastante interessante no contexto da Bahia, diferente de outros estados, porque estamos falando não tanto de uma briga de rejeições. No caso nacional, entre Lula e Bolsonaro quem tiver menos rejeição vai ganhar. Mas, no caso da Bahia, é mais uma briga de níveis altos de aprovação. ACM Neto tem uma boa imagem, é conhecido e o fato de ter uma rejeição baixa é muito bom para ele. Mas o Rui Costa e o Lula também têm uma boa imagem e vão tentar ao longo da campanha transferir votos para o Jerônimo. Nesse processo, a tendência é essa transferência andar bem e Jerônimo crescer cada vez mais", pondera.

Segundo turno

A pesquisa também fez uma simulação de segundo turno entre os três pré-candidatos mais bem colocados. Num primeiro cenário, Neto venceria Jerônimo por 47% a 33,7%. Contra Roma, a diferença seria maior, de 51,5% a 17%. No terceiro cenário, entre Jerônimo e Roma, a pesquisa aponta vitória do petista, com 40,7%, contra 19,7% dos votos de Roma.

Na avaliação do CEO da AtlasIntel, ACM Neto tem uma grande vantagem, mas não a maioria dos eleitores. "É um vantagem construída com alto nível de indecisos. No momento em que esses indecisos vão se decidindo pela frente, essa vantagem que ele tem pode se manter, se ele fizer uma excelente campanha, ou pode diminuir. Eu diria que, mesmo ele fazendo uma bela campanha, a tendência é essa vantagem diminuir por conta desse nível muito grande de desconhecimento dos outros candidatos. Então, provavelmente, o que a gente vai ver é uma diminuição dele tanto no primeiro quanto num eventual segundo turno. Mas, é muito importante pontuar que ele tem amplo espaço para continuar na frente mesmo que os outros candidatos melhorem o desempenho", destaca.

O AtlasIntel também sondou os eleitores sobre a disputa presidencial. O pré-candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, vence com folga na Bahia, com 64,8% dos votos, contra 23,1% que preferem o presidente Jair Bolsonaro (PL).

"A hegemonia de Lula na Bahia deve se manter. Ele deve vencer no estado com uma grande diferença de votos para Bolsonaro. Agora, o eleitor que compõe com Neto tem chance maior de mudar de voto de Lula para Bolsonaro. Do mesmo jeito que Lula ajuda o Jerônimo, o ACM Neto pode ajudar o Bolsonaro. Mas, provavelmente, o Lula ajuda mais o Jerônimo porque a rejeição de Bolsonaro é muito maior", avalia Roman.

Na terceira posição da disputa pela presidência da República aparece Ciro Gomes (PDT), com 4,1%; seguido por Pablo Marçal (PROS), com 2,3%; Simone Tebet (MDB), 2,1%; André Janones (Avante), 1,1%. Já Sofia Manzano (PCB) e Felipe d'Avila (Novo) obtiveram apenas 0,5% das intenções de voto. Luciano Bivar (União Brasil), José Maria Eymael (Democracia Cristã), Leonardo Péricles (Unidade Popular) e Vera Lúcia (PSTU) não pontuaram. Votos brancos e nulos somaram 0,9%. As pessoas que não souberam responder são 0,6%.

Senado

Já a corrida eleitoral pelo Senado é liderada por Otto Alencar (PSD), com 31,9% da preferência do eleitor, seguido por Raíssa Soares (PL), que tem 15,8%. Em terceiro lugar está Cacá Leão (PP), que obteve 5,8%, quase a mesma porcentagem conquistada por Tâmara Azevedo (PSOL), que foi de 5,7%. Na quinta posição, Marcelo Nilo (Republicanos) somou 3,3%. Votos brancos e nulos foram 14,3%. Aqueles que não souberam responder representam 23,3%.

Avaliação

A pesquisa ainda perguntou aos entrevistados se aprovam o desempenho do governador Rui Costa (PT). A maioria disse sim, 58,5%, contra 35,7% que desaprovam. Não souberam responder somaram 5,7%.

Já sobre o nível de avaliação do governo Rui Costa, 48,2% consideram ótimo/bom, 25,1% acham regular e 24% ruim/péssimo. As pessoas que não souberam responder somam 2,7%.

A pesquisa ainda traçou um perfil do eleitorado participante do levantamento na Bahia. 52,3% das pessoas que responderam os questionários são mulheres, contra 47,7% de homens.

A renda familiar também é computada. A maioria dos eleitores (53,1%) ganha até dois salários mínimos. A faixa etária tem números equilibrados. As pessoas entre 16 e 24 anos representam 16,6%; entre 25 e 34 anos são 19,9%; entre 35 e 44 anos representam 22,5%; eleitores dos 45 aos 59 anos somam 24,1%. Já o grupo com mais de 60 anos representa 16,9%.

A escolaridade também foi medida pela AtlasIntel. 34,2% dos eleitores ouvidos têm apenas o ensino fundamental; 51,9% possuem o secundário; e apenas 13,9% conseguiram alcançar o ensino superior.

A religião também foi objeto da pesquisa, com 47,9% se declarando católicos, enquanto 25,7% dizem ser evangélicos. Crentes sem religião somam 13,2%. Outras religiões reúnem 11% dos entrevistados. Agnósticos ou ateus somaram 2,2%.

A pesquisa ouviu 1.683 pessoas na Bahia, entre 8 e 14 de julho, com coleta via recrutamento digital aleatório (Atlas RDR) está registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número 02664/2022. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

Editoria de Arte A TARDE

Editoria de Arte A TARDE

Como você avalia o governo de Rui Costa

Ótimo/ Bom	Regular	Ruim/Péssimo	Não sei
48,2%	25,1%	24%	2,7%

Editoria de Arte A TARDE

OBS.: Devido ao arredondamento, a soma dos percentuais pode variar de 99.9% a 100.1%

> **"Jerônimo tem desempenho estimulado por transferência de Lula e Rui"**
>
> ANDREI ROMAN, cientista político

A pesquisa está registrada junto ao TSE com o número 02664/2022

A TARDE ELEIÇÕES - 2022

EXCLUSIVO Sistema próprio permite maior abrangência sem comprometer os resultados finais das amostragens

COLETA WEB E PRECISÃO NOS RESULTADOS SÃO DIFERENCIAIS

DANTE NASCIMENTO

A pesquisa A TARDE/AtlasIntel foi produzida com base numa metodologia desenvolvida pela própria empresa. Por meio de algoritmos interativos que consideram diversas variáveis (sexo, faixa etária, nível educacional, de renda e de região, entre outros), os entrevistados responderam ao questionário por um dispositivo com acesso à internet, computador ou celular, de forma remota e anônima, clicando em publicidade digital.

Esse sistema permite uma maior abrangência sem comprometer os resultados finais das amostragens. Para isso, são utilizadas ferramentas que refinam os dados coletados na web e evitam sub-representações.

Desta forma, foi possível garantir informações de eleitores de 322 municípios da Bahia, numa cobertura muito maior do que as pesquisas convencionais costumam elaborar. Para o CEO da AtlasIntel, Andrei Roman, a coleta web permite incorporar mais pontos nos questionamentos, sem causar cansaço ao entrevistado – o que ocorre na forma presencial – e comprometer a qualidade da informação.

"É muito mais rápido navegar por um questionário web do que se uma pessoa está marcando as respostas e lendo tudo para você. Por conta disso, é possível ter um questionário mais amplo e sem erros dos entrevistadores, que podem entender a resposta de forma errada e prejudicar a pesquisa. A chance disso acontecer na coleta web é muito menor", explica Roman.

Como os questionários são respondidos sem participação da figura de um entrevistador, as informações coletadas não têm influência da interação humana e, por isso, são mais fiéis à realidade. Muitas vezes, segundo Roman, a pesquisa presencial ou por meio de ligação telefônica pode deixar a pessoa tímida ou envergonhada, e, por isso, não revelar de fato a sua preferência de voto.

A AtlasIntel é uma empresa brasileira de tecnologia e inteligência de dados, que trabalha com dados de alta frequência para o mercado financeiro, para previsão econômica, e que tem construído uma trajetória de sucesso no segmento das pesquisas eleitorais.

Presente em vários estados do país, e o único com forte atuação internacional, o instituto já foi avaliado como a melhor empresa de pesquisa nas eleições presidenciais norte-americanas, em 2020; da Argentina, em 2021; e nas eleições municipais brasileiras, em 2020.

Para Roman, a parceria com o Grupo A TARDE, inaugurada hoje, é empolgante, num processo eleitoral marcado por desafios. "A Bahia tradicionalmente é um estado onde as pesquisas, vamos dizer, não têm tido um desempenho tão bom, justamente porque o quadro político é bastante volátil. Então, surpresas aconteceram em nível maior na Bahia comparando o resultado eleitoral com as pesquisas. Por isso, ao mesmo tempo é um desafio para a gente e uma oportunidade em termos de mostrar nosso trabalho", comemora.

Divulgação

"A Bahia é um estado onde as pesquisas não têm tido um desempenho tão bom. Surpresas aconteceram em nível maior no estado"

ANDREI ROMAN, CEO da AtlasIntel

SOBRE A ATLASINTEL

- Empresa de tecnologia e inteligência de dados com trabalho respeitado por sua precisão, objetividade e rigor metodológico.
- Único instituto brasileiro com forte atuação internacional.
- Instituto contratado por potências mundiais como Fundação Lemann, Gogle, Havard University, Valor Econômico, El País e Amazon, do bilionário americano Jeff Bezos
- Única empresa com foco em coleta web classificada com selo "A" no ranqueamento das empresas e institutos de pesquisa realizado pelo FiveThirtyEight, site americano voltado à análise de pesquisas de opinião.
- Melhor empresa de pesquisa na eleição presidencial de 2020 nos Estados Unidos, com erro médio de 2 pontos (dentro da margem de erro), o menor entre mais de 30 institutos atuantes.
- Melhor desempenho entre os institutos de pesquisa nas Eleições Municipais 2020, tanto no primeiro quanto no segundo turno, nas capitais onde conduziu pesquisas de intenção de voto (São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife e Porto Alegre). O resultado final da votação nestes locais esteve mais próximo às estimativas da AtlasIntel que as de qualquer outro instituto.
- Melhor desempenho na antecipação do resultado das eleições presidenciais de 2019 na Argentina. Única pesquisa pública que acertou os percentuais dos candidatos dentro da margem de erro.
- Melhor empresa de pesquisa nas eleições presidenciais no primeiro turno do Chile (2022).
- Melhor empresa de pesquisa nas primárias presidenciais na Colômbia e com desempenho expressivo nas presidenciais da França.

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

E pesquisas eleitorais merecem tanta confiança? Talvez sim, mas...

O caso mais clássico de erros em pesquisas eleitorais é baiano. Aconteceu em 2006. Paulo Souto era governador, todas as pesquisas davam ele como vitorioso e quando as urnas foram abertas, Jaques Wagner, do PT, ganhou no primeiro turno.

O próprio Paulo Souto acreditou nas pesquisas e, junto com ele, ACM (morreria no ano seguinte). Tanto que abriu as portas do Palácio de Ondina para a imprensa, quando a derrota foi documentada ao vivo e a cores para todo mundo.

O que houve, afinal de contas? Segundo o professor José Carlos Martins, estatístico e diretor do Instituto Potencial, um erro técnico. Na época os institutos entendiam que pesquisas em 35 municípios dava um espelho do que se passava nos 417. Por conta do equívoco, agora se adota ao menos 80 municípios. Fica a dúvida: e dá para representar o conjunto?

CASO RUI — Tem também o caso Rui Costa, em 2014, aí já um pouco diferente. Ele começou bem atrás, com 2% e acabou na frente, mas aí as pesquisas mostraram a evolução. Daí é que ele sempre diz que, se fosse ligar para pesquisas, não chegaria lá.

Claro que não são as pesquisas que definem, mas servem como propaganda. Nos dias atuais, os bolsonaristas até tentaram desqualificar as pesquisas que apontam Lula como líder (em todas) dizendo que são fruto de armações.

Lero lero. Fazer uma fraude dessas num país como o Brasil seria formação de quadrilha, uma baita formação, ressalte-se. O resto fica por conta do tiroteio político.

Rafaela Araujo / Ag. A TARDE

Arlene Vilpert: 'Queremos baianos usando tintas baianas'

Obstrução na Alba, a volta do tempo em que o jogo era fervente

A possibilidade da oposição obstruir a pauta para a votação da LDO na Assembleia, conforme cogita o líder da oposição, deputado Sandro Régis (UB), segundo servidores mais antigos da casa, pode reabilitar os tempos em que os embates ferviam.

São memoráveis, segundo eles, alguns momentos, como a obstrução comandada por Filemont Mattos, hoje conselheiro do TCE, no governo João Durval: 44 horas ininterruptas de sessão. Melhor ainda foi a comandada por Edmon Lucas no primeiro governo de Paulo Souto: 68 horas.

Isso significa que os parlamentares sofrem dormindo nas cadeiras do plenário e foi aí que surgiu a cereja do bolo: um ex-deputado querendo obstruir sem estar lá, simplesmente chegou diante do transformador de energia, sacou o revólver e deu um tiro. O caso até hoje é abafado. O autor está vivo e ativo.

Tom, o nome para o TCM

Dizem na Assembleia que a vaga do conselheiro Raimundo Moreira no TCM já tem candidato fortíssimo. É o deputado Tom Araújo (UB), 46 anos, terceiro mandato, também ex-prefeito de Conceição do Coité.

A vaga é da Assembleia e Tom é figura afável, de fino trato, com um detalhe: desistiu da reeleição após ter feito cirurgia de um câncer raro no intestino. "Preciso cuidar de mim", disse.

Indústrias de tintas lutam por futuro mais colorido

Por que a Bahia importa, principalmente de Pernambuco e do Ceará, 95% das tintas que consome?

A alegação clássica é a da falta de qualidade dos nossos produtos e é exatamente desmanchar isso que Arlene Vilpert, vice-presidente do Centro das Indústrias da Bahia (Cieb) e proprietária de uma das 11 indústrias de tintas baianas, quer.

— Estamos crescendo numa média de 30% ao ano e espaço para crescer é que não nos falta. Crescer e qualificar, eis a nossa questão. Queremos as indústrias baianas alimentando o mercado baiano. Não é pedir muito, não?

Arlene estará dando esse recado amanhã e terça, na Expo Tech, no Senai Cimatec, evento que envolve também cosméticos e saneantes.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Garantia cabocla

O general Juracy Magalhães foi governador da Bahia de 1931 a 1937, nomeado por Getúlio Vargas, tempo de ditadura. Em 1950, com o país já redemocratizado, Getúlio se candidato a Presidência (e venceu) e Juracy ele resolveu também voltar a cena e se candidato ao governo da Bahia.

Ia tudo bem, Getúlio lá, Juracy cá, de repente, o diabo entrou no jogo. A 30 dias da eleição, o adversário dele, Lauro Farani de Freitas, ia decolando do aeroporto de Bom Jesus da Lapa, o avião espatifou-se no chão justo na hora em que ele circundava a área para pousar.

A coincidência foi infeliz. Passaram a dizer todo tipo de coisa, culpando Juracy, inclusive que ele mandou botar açúcar no motor do avião de Lauro. Régis Pacheco, prefeito de Vitória da Conquista, substituiu Lauro e ganhou. Mas contam que, a uma semana do pleito, Juracy foi a Ribeira do Pombal fazer comício. Tinha o hábito de encerrar os seus discursos com uma frase em inglês e assim o fez. Quando um caboclo gritou da plateia:

— General, xingue a mãe do Régis em português mesmo que nóis garante!

EM SALVADOR

Zé Dirceu faz campanha por Josias Gomes

DA REDAÇÃO

O ex-ministro José Dirceu está em Salvador, hospedado na casa do ex-secretário de Desenvolvimento Rural do Estado e deputado federal Josias Gomes.

O petista reuniu-se, ontem, com antigos companheiros de partido, a exemplo do ex-presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, e do ex-presidente do PT no estado, Everaldo Anunciação. Segundo o chefe de gabinete do deputado estadual Jacó, Ivan Alex, que esteve no encontro, Dirceu veio à Bahia para ajudar na campanha à reeleição de Josias.

Ex-ministro está na capital baiana para ajudar na tarefa de reeleição do deputado federal petista

Também participaram da reunião o secretário do Setorial Interreligioso Nacional do PT, Gutierres Barbosa, a coordenadora executiva da Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA), Camila Batista, a secretária estadual de Economia Solidária do PT, Anne Guiomar Silva, e o ativista LGBT Rafael Pedral.

JEQUIÉ

Doze prefeitos do PP declaram apoio a Jerônimo

DA REDAÇÃO

Dos 28 prefeitos e prefeitas que participaram, na noite de sexta-feira, em Jequié, da Plenária do Programa de Governo Participativo (PGP) para o Médio Rio de Contas, 12 são filiados ao Progressistas, mas decidiram manter a aliança ao projeto liderado pelo PT no estado.

Declararam apoio ao pré-candidato a governador pelo, Jerônimo Rodrigues, as prefeitas de Ipiaú, Maria Mendonça (PP); Teolândia, Rosa Baitinga (PP); Jaguaquara; Edione Agostinone (PP); e os prefeitos de Gandú, Léo de Neco (PP); Itamari, Tom Vasconcelos (PP); Apuarema, Rogério Souza (PP); Santanópolis, Vitor do Posto (PP); Irajuba, Antonio Sampaio (PP); Bom Jesus da Serra, Jornandinho Vilas Boas (PP); Piraí do Norte, Ulysses Veiga (PP); Lajedo do Tabocal, Marquinhos Sena (PP); e de Lafaiete Coutinho, João Véi (PP). No encontro, que contou com a participação do governador Rui Costa, oito vice-prefeitos e 14 ex-prefeitos da região também marcaram presença, vereadores e vereadoras, lideranças políticas e apoiadores.

"Agradeço a confiança que os prefeitos e prefeitas estão depositando em mim, na minha capacidade de gestão, de substituir o governador Rui Costa, um grande parceiro dos municípios e dos gestores na execução de obras, na manutenção de ruas e estradas, na atenção à saúde, na educação básica e na segurança pública", falou Jerônimo Rodrigues.

Anteontem, a Caravana "Mais Bahia" esteve em Itaberaba, e ontem desembarcou em Bom Jesus da Lapa.

INVESTIGAÇÃO Mais de 30 pessoas são presas em operação policial na Bahia
www.atarde.com.br

PRISCILA DÓREA

HOMENAGEM Belezas, encantos e história da BTS estarão no desfile da Unidos da Tijuca em 2023

Baía de Todos-os-Santos é tema de Carnaval de escola de samba do Rio

Adilton Venegeroles /Ag. A TARDE / 14.02.2021

A vontade dar visibilidade à Baía de Todos os Santos levou Moysés Cafezeiro ao Rio em busca de uma escola interessada na homenagem

No início do ano, um baiano, Moysés Cafezeiro, viajou até o Rio de Janeiro em busca de uma escola de samba que topasse desfilar, encantar e cantar sobre a Baía de Todos-os-Santos (BTS). Primeira escola: 'desculpa, só podemos decidir o enredo depois da eleição interna'. Segunda escola: 'adoramos a ideia, mas já temos um tema firmado, quem sabe na próxima'. E foi na terceira porta que ele bateu que a proposta foi abraçada logo de cara: a Unidos da Tijuca terá como tema a Baía de Todos-os-Santos.

"Mostrar a BTS para o mundo, além de lutar pela preservação e proteção dela, se tornou o trabalho de minha vida. Sou completamente apaixonado pela Baía de Todos-os-Santos e por tudo que ela já me proporcionou, e ainda proporciona. Então quero tentar, de alguma forma, retribuir um pouco pelo muito que ela já me deu nesses 75 anos de vida", afirma Moysés Cafezeiro, gestor do Observatório da Baía de Todos-os-Santos, conselheiro da Câmara de Turismo da Baía de Todos os Santos (CTBTS) e representante da BTS no Club des Plus Belles Baies du Monde (O Clube das Mais Belas Baías do Mundo, em francês).

Cafezeiro explica que a visibilidade alcançada pelo carnaval do Rio de Janeiro é uma oportunidade e tanto para mostrar as tantas belezas da BTS que o mundo ainda não conhece. Os desfiles das escolas de samba - transmitidos pela Rede Globo - alcançam picos de audiência que ultrapassam os 20 pontos, e são vistos em mais de 90 países, em 10 línguas diferentes. "Esse tipo de audiência é um chamariz que aquece o turismo. É realmente uma oportunidade única e chegou na hora exata, já que cerca de 13 intervenções feitas ao longo da BTS foram entregues pelo Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo em Salvador (Prodetur) nos últimos anos. Os municípios estão muito empolgados", afirma o gestor.

Na última quarta-feira (13), Cafezeiro, o assessor especial da presidência da União dos Municípios da Bahia (UPB) Jorge Castellucci, o presidente da CTBTS, Carlos Silveira e autoridades políticas da Bahia - prefeitos e líderes de associações - se reuniram na sede da UPB com o presidente da Unidos da Tijuca, Fernando Horta, para um primeiro contato e firmar a Baía de Todos-os-Santos como tema da escola de samba em 2023. Um tema 'grandioso', já que a BTS tem 1233 km, e é composta por 16 municípios e 56 ilhas.

Mas todo esse tamanho e complexidade era exatamente o que Horta estava atrás. A Unidos da Tijuca já teve enredos que falavam sobre aspectos de outros estados e até mesmo países. Porém, nunca teve um tema tão abrangente e com tantas histórias que podem ser usadas. O objetivo com a escolha da Baía de Todos-os-Santos, afirma o presidente da Unidos da Tijuca, é trazer algo diferente para o Carnaval de 2023, falando sobre uma enorme parte da Bahia que foi pouco explorada até agora nos desfiles.

Foto: Mauro Samagaio/Divulgação

> "É uma história grande, complexa, rica, profunda, com camadas"
>
> JACK VASCONCELOS carnavalesco

Raphael Muller / Ag. A Tarde

Fernando Horta e Moysés Cafezeiro estiveram em reunião com prefeitos na UPB

"Tive a ideia de fazer algo assim há muito tempo e agora a oportunidade surgiu. A Bahia é tema recorrente nos desfiles, aparece em praticamente todo carnaval, fora a ala das baianas, que é obrigatória. Nosso desejo é mostrar a Bahia de uma maneira diferente: visual, histórica e turística. Essa ideia vem sendo desenvolvida desde o final do carnaval de 2022 e é interessante que todos os municípios que compõem a Baía apoiem esse projeto. O dinheiro pode ter sua importância, mas o que mais importa é ficar ciente daquilo que pode ser feito pela BTS e que nenhuma outra escola fez até hoje, que é mostrar toda a beleza que a Baía de Todos-os-Santos tem", explica Horta.

Para o presidente da CTBTS, Carlos Silveira, o envolvimento dos municípios é de suma importância nessa empreitada. "A BTS é muito grande e ainda que todos os municípios apoiem esse projeto, é preciso ficar ciente que não será possível falar de 'tudo' no desfile. Porém, é um fato que, ao levar a temática para o carnaval do Rio de Janeiro, que é famoso em todo o mundo, todos saem ganhando. Desde o turismo dessas cidades até a economia local", pontua.

Riqueza

Mostrar o melhor da Baía de Todos-os-Santos e as inúmeras possibilidades visuais com o tanto de informação gerada pela BTS foi o que empolgou o carnavalesco da Unidos da Tijuca, Jack Vasconcelos, quando a Baía ainda era apenas um possível tema. "É uma história grande, complexa, rica, profunda, com camadas, e eu fiquei muito animado para mergulhar nisso. Antes mesmo do tema ser firmado, comecei a pesquisar sobre a Baía de forma recreativa, pelo prazer do tema. Então fiquei muito feliz quando foi confirmado que o nosso enredo será esse", comemora.

É preciso traduzir todo o contexto, significado e importância do tema em 70 minutos, por isso a pesquisa é essencial. E em suas descobertas, o que mais tem chamado atenção de Vasconcelos é a diversidade da BTS. "São assuntos, histórias, culturas, e paisagens que conversam entre si, gerando algo peculiar que só poderia existir lá, e que possui muita personalidade. É vistoso, bonito, volumoso, muito colorido e feliz. É um tema muito encantador, que traz uma energia boa e muita felicidade", afirma o carnavalesco.

A construção do desfile é um trabalho coletivo

A construção de um desfile de escola de samba pode demorar de oito meses a um ano - sim, há enredos que começam a ser pensados e elaborados ainda no Carnaval anterior -, então o calendário das escolas é desenvolvido ao longo de todo o ano para a produção desse verdadeiro espetáculo dado pelas escolas durante os 70 minutos que cada uma tem para desfilar. "Então quando a gente vê uma escola na avenida, na realidade a gente está vendo o resultado de um trabalho coletivo", explica Mauro Cordeiro, doutorando em antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Mestre e licenciado em ciências sociais, Cordeiro pesquisa culturas populares afrodiaspóricas, em especial o samba. Por trás de cada escola desfilando, há uma série de especialistas e funções, que fazem acontecer esse evento que tem, antes de tudo, uma imensa importância cultural, histórica e simbólica, para a cidade e para o país. Mas também, elucida o pesquisador, é fundamental para a economia da cidade, já que movimenta uma série de atores e recobre toda a cidade dentro de um calendário

"Quando vemos uma escola na avenida, na realidade estamos vendo o resultado do trabalho de artistas, como costureiras, ferreiros, marceneiros e escultores. Vários profissionais que, muitas das vezes, não têm o reconhecimento no momento de glória. Trabalhadores que, na maioria das vezes, são a ponta mais frágil em termos de relações trabalhistas dessa cadeia produtiva que é o carnaval, e que nos permite desfrutar, em fevereiro, desse espetáculo internacionalmente reconhecido por sua dimensão espetacular, cultural e histórica", explica o pesquisador.

Divulgação

Mauro Cordeiro lembra papel econômico

DIREITOS Simplificação no processo e inclusão de novas possibilidades de alteração motivaram ida a cartório da Bahia

Mudança de nome tem bastante procura

IAMANY SANTOS*

Desde o último dia 27 é possível mudar o nome sem burocracia ou processos judiciais extensos no Brasil. Em Salvador, 22 requerimentos foram recebidos apenas pelo Cartório Civil de Brotas nestas três semanas após a alteração. As novas regras constam na Lei 14.382/22 que alterou a Lei de Registros Públicos (nº 6.015/73), facilitando a mudança do nome e do sobrenome.

Segundo a Associação dos Registradores Civis da Pessoas Naturais da Bahia (Arpen-BA), atualmente, a procura por informações para a mudança de nome tem sido superior à busca por habilitação de casamento. A Lei de Registros Públicos está em vigor no Brasil desde 1976, quando a imutabilidade do nome era um conceito dominante no Direito brasileiro, o que tornava o processo de mudança de nome muito complicado.

Com a modernização dos sistemas de registro e a evolução do conceito de nome enquanto identidade algumas mudanças nas leis sobre o registro público foram realizadas. "Esse princípio da imutabilidade do nome começou a sofrer algumas maleabilidades em detrimento do princípio da dignidade da pessoa humana e do direito de personalidade", aponta o presidente da Arpen-BA, Daniel Sampaio.

Com a atualização da Lei 6.015, a janela de tempo para a mudança do nome foi extinta e o processo agora pode ser realizado diretamente nos cartórios civis. Já não é necessário apresentar uma motivação, gênero, juízo de valor ou de conveniência para solicitar a mudança. A atualização apresenta também a possibilidade na troca do sobrenome, com a retirada ou a inclusão de um sobrenome de seus antepassados, e oferece o prazo de 15 dias para a mudança do registro de um bebê.

"A possibilidade de oposição ao nome escolhido pelo declarante no registro de nascimento é uma oportunidade de um dos genitores - que não pode participar do registro - tem para apresentar uma oposição ao nome escolhido e, diante do consenso, trocar o nome da criança nesse prazo de 15 dias", explica o vice-presidente da Arpen-BA, Carlos Magno de Souza, oficial do registro civil do Cartório de Brotas.

"Percebemos que as pessoas tiveram acesso à informação e começaram a procurar o cartório imediatamente quando a lei foi publicada querendo alterar o nome ou incluir um sobrenome. Há casos de pessoas que têm um nome que, em tese, não causaria nenhum tipo de constrangimento, mas a pessoa simplesmente não gosta daquele nome e quer mudar", conta Souza.

Raphael Muller / Ag. A TARDE

O oficial Carlos Magno comenta que a troca é pedida mesmo em nomes 'comuns'

Casos de pessoas que receberam o nome do marido no casamento e procuram diminuir seu nome completo e pessoas que querem trocar nomes que entraram "na moda" na época de seu registro também tem chegado aos cartórios. Diante do volume de solicitações a Arpen-BA redigiu um documento de orientação para os registradores civis do estado. O documento busca ajudar os profissionais a lidar com os casos.

Apesar de menos burocrático, o pedido extrajudicial só pode ser feito uma vez na vida. Caso o indivíduo se arrependa da mudança de nome e queira refazer o processo, ele precisará passar entrar com um pedido judicial como era previsto em Lei antes da atualização. Essa medida prevê controlar os casos de má-fé ou fraude, para que não seja tão simples mudar de nome.

O presidente da Arpen-BA aponta que atualmente o controle dos registros é melhor, uma vez que os cartórios possuem sistemas diretamente ligados a órgão públicos reguladores. "Antigamente era muito muito difícil fazer a prospecção de pessoas que tinham alterado o nome. Hoje, os cartórios de Registro Civil estão integrados com bancos de dados de órgãos públicos e alterações no nome e no estado civil são de pronto comunicadas a órgãos como a Receita Federal do Brasil, Justiça Militar, Justiça Eleitoral, Secretarias de Segurança Pública, tabelionato de dívidas e o IBGE, por exemplo", enfatiza Sampaio.

Essa alteração representa um avanço do direito, dando às pessoas autonomia para construir a própria identidade. Os avanços começaram em 2018, com a aprovação da mudança de nome e gênero para pessoas transgêneras. Uma série de documentos são exigidos, entre eles cópias do RG e do título de eleitor e comprovante de residência. Para conseguir a lista completa dos documentos basta entrar em contato com qualquer cartório.

* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

DIVERSIDADE

Movimento 'Vai ter gorda' faz ensaio para concurso

Ensaio faz parte de ações em prol da inclusão e igualdade

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

BRUNO SANTANA*

Autoestima, inclusão e igualdade: essas são três das principais lutas definidas pelo Movimento Vai ter Gorda. Fundado em 2016, o coletivo tem como objetivo trazer à tona o combate à gordofobia e a importância da diversidade e do respeito às mulheres gordas na sociedade. Ontem, o grupo realizou um ensaio fotográfico no Parque de Pituaçu com cerca de 20 modelos e reforçou a necessidade de uma sociedade mais justa e inclusiva para todos e todas.

O ensaio foi centrado no tema "Seven Black Rosé", com direito a desfile de moda plus size e coleções centradas em tons de rosa e preto. Além disso, o encontro incluiu uma roda de conversa entre as modelos e os demais profissionais presentes.

"A ideia do Vai Ter Gorda foi trazer o empoderamento das mulheres gordas e o combate à gordofobia contra os padrões impostos pela sociedade brasileira", afirmou o coordenador do Garota Plus e do Movimento Vai Ter Gorda, Paulo Arcanjo. "O 'black rosé' traz uma mística, uma beleza da mulher negra e gorda, lembrando que estamos no mês de luta da mulher negra latino-caribenha — e o Garota Plus e o Vai Ter Gorda estão incluídos nessa mesma luta".

Seguindo essa tônica, o evento foi uma oportunidade de para mulheres de todos os contextos e idades expressarem seus estilos e suas atitudes. É o caso de Ana Cláudia Portugal, 50 anos, que já faz parte do Vai Ter Gorda há cinco anos e se classifica como a modelo plus size mais velha de Salvador: "me aproximar desse grupo foi muito importante para eu perceber que não tem idade para nós sermos felizes, nos realizarmos como modelos". Segundo Ana Cláudia, juntar-se ao movimento contribuiu para melhorar sua autoestima e seu estilo de vida. "Eu espero que nós consigamos alcançar mais mulheres que estejam precisando disso", completa.

O encontro deste sábado foi uma preparação para o Concurso Garota Plus 2022, que deverá ser realizado em meados de setembro, em local ainda não definido, e terá entrada solidária: o público poderá assistir ao evento doando dois quilos de alimento não-perecível. A proposta, seguindo o projeto de inclusão do Vai Ter Gorda, é ajudar crianças carentes.

* SOB SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Carmem Almeida Frois de Freitas faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 74 anos, viúva, natural de Dom Macedo Costa-BA

José Pereira da Anunciação faleceu em residência, 64 anos, divorciado, natural de Nova Souré-BA

Veríssima Caldeira Brito faleceu no Hospital Português, 86 anos, casado, natural de Nazaré-BA

Edvaldo Francisco da Silva faleceu em via pública, 92 anos, casado, natural de Conceição do Coité-BA

Matildes Santos de Assis faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 86 anos, viúva, natural de Cachoeira-BA

CAMPO SANTO

Terezinha Fortuna Fontes Perez faleceu no Instituto Couto Maia, 91 anos, natural de Salvador-BA

José Ricardo faleceu no Hospital São Rafael, 86 anos, natural de Itobi-SP

José Eduardo Santos de Jesus faleceu no Instituto Couto Maia, 67 anos, natural de Maragogipe-BA

Maria Consolação Oliveira Passos do Nascimento faleceu no Hospital São Rafael, 62 anos, natural de Boa Esperança-PR.

Rita Antonia de Jesus faleceu no Hospital Agenor Paiva, 83 anos, natural de Maragogipe-BA

Maria de Lourdes Melo Santos faleceu na UPA São Caetano, 94 anos, natural de Salvador-BA

Ivanilda Franco Ribeiro faleceu na residência, 59 anos, natural de Salvador-BA

Marta Maria Cortes Macedo faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 73 anos, natural de Salvador-BA

Maria Alice dos Santos Silva faleceu na residência, 91 anos, natural de Candeias-BA

JARDIM DA SAUDADE

Guy Raymundo Sampaio faleceu em residência, 84 anos, casado, autônomo, natural de Salvador-BA

Joselito moreira de Sousa faleceu na Upa - Vale dos Barris, 59 anos, solteiro, técnico em refrigeração, natural de Salvador-BA

Antônio Baqueiro Rodrigues faleceu no Instituto Couto Maia, 76 anos, casado, aposentado, natural de Salvador-BA

Maria Morais Alves faleceu no hospital São Rafael, 92 anos, viúva, natural de Euclides da Cunha-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 22° 29°

SALVADOR AMANHÃ 21° 27°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de chuva

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	24°	33°
2 JUAZEIRO	22°	33°
3 PAULO AFONSO	17°	28°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	21°	33°
5 IRECÊ	19°	32°
6 JACOBINA	19°	31°
7 FEIRA DE SANTANA	17°	28°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	19°	32°
9 BARREIRAS	21°	34°
10 BOM JESUS DA LAPA	21°	33°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	17°	28°
12 ILHÉUS	17°	27°
13 PORTO SEGURO	19°	28°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	21°	33°

HOJE

Maré	Hora	Altura
Baixa	00h13	0,5m
Alta	06h23	2,4m
Baixa	12h43	0,3m
Alta	19h03	2,2m

AMANHÃ

Maré	Hora	Altura
Baixa	01h00	0,6m
Alta	07h18	2,4m
Baixa	13h33	0,5m
Alta	19h53	2,0m

TERÇA

Maré	Hora	Altura
Baixa	01h43	0,7m
Alta	08h13	2,2m
Baixa	14h13	0,7m
Alta	20h43	1,9m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	19°	28°
Curitiba	19°	32°
Natal	24°	29°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	23°	30°
Rio	26°	34°
Recife	24°	29°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	6°	18°
H. Kong	19°	21°
Quebec	9°	-6°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	9°	15°
Moscou	-12°	-10°
Luanda	24°	29°

CHEIA ATÉ 19/7 · MINGUANTE 20 A 27/7 · NOVA 28/7 A 4/8 · CRESCENTE 5 A 10/8

NASCENTE 5h57

POENTE 17h13

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

INTERNET Leia mais sobre o noticiário econômico no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

TURISMO Números apontam para a recuperação do setor, revela estudo

Hotelaria espera alta ocupação nas férias de julho

Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 24.9.2020

Na Bahia, expectativa da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis é que a taxa de ocupação chegue a 65%

DA REDAÇÃO E AGÊNCIA BRASIL

O setor hoteleiro está com expectativas positivas em relação à ocupação dos hotéis durante as férias de julho. Levantamento realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih Nacional) mostra que a expectativa é que a taxa de ocupação pode chegar a 100% em algumas cidades de Goiás, por exemplo.

Segundo a associação, os números apurados apontam para a continuidade da recuperação do setor que apresentou bons resultados em todas as regiões pesquisadas.

No Nordeste, os estados de Pernambuco e Ceará lideram com cerca de 70% de ocupação, seguidos pelo Piauí, com 69%, Paraíba, com 68%, Alagoas, com 67%, e Bahia, com 65%. No Maranhão, a expectativa é de que a taxa atinja 63%, Rio Grande do Norte, 52% e em Sergipe em torno de 42%.

No caso do Sudeste, as cidades históricas de Minas devem chegar a 85% de ocupação, enquanto Belo Horizonte tem previsão de ter 65%. A pesquisa aponta ainda que a média no interior de São Paulo deve ficar em 80%. Para as cidades do litoral, a taxa presumida oscila entre 40% e 45%. No Rio de Janeiro, espera-se ocupação de cerca de 70% da rede hoteleira e no Espírito Santo, 65%.

Em relação à Região Sul, os destaques ficam para as cidades de Gramado e Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, que devem chegar até o final das férias com média de 80% da oferta de leitos. No o Paraná, segundo a pesquisa, a ocupação deve chegar a 75% nas cidades turísticas.

Para os destinos tradicionais da Região Centro-Oeste nesta época do ano, espera-se ocupação de 100% da disponibilidade de hospedagem nas cidades goianas de Caldas Novas e Aruanã e de 80% na histórica Pirenópolis. Ainda segundo a pesquisa, é provável a ocupação de 60% das vagas nos hotéis de Goiânia. Esse percentual deve-se principalmente ao turismo de compras e de negócios.

Nos estados de Mato Grosso e do Tocantins, a ocupação média deve ficar em 65%. No Distrito Federal, 55% e em Mato Grosso do Sul, a taxa de ocupação deve ficar em 50%.

Sobre a Região Norte, o destaque fica para o Acre, com 70%, seguidos pelo Amapá e Pará, com 65% dos quartos comercializados no período.

Faturamento em abril

O turismo brasileiro faturou R$ 15,3 bilhões em abril, crescendo 47,7% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados do levantamento do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP). Houve também alta de 32,2% no acumulado no ano. No entanto, na comparação com abril de 2019, ano anterior à pandemia, o setor teve queda de 7,5%.

A Fecomercio-SP avalia que os feriados de Sexta-feira Santa, Tiradentes e os desfiles de Carnaval contribuíram para o crescimento, considerado significativo em abril deste ano e que a variação do mês demonstra sólida recuperação do turismo no Brasil. No mesmo período do ano passado, o setor cresceu 36%. Diante disso, a entidade acrescenta que "a alta não é resultado de uma base fragilizada de comparação, em razão dos efeitos da pandemia, mas um indicativo real de melhora nas perspectivas do turismo nacional".

O maior crescimento ocorreu na atividade de transporte aéreo, com aumento de 159,7% na comparação anual e faturamento de R$ 4,6 bilhões no mês, voltando ao nível que faturava em abril de 2019 – já com o valor corrigido pela inflação –, conforme apontou a Fecomercio-SP.

BENEFÍCIO Ao todo, 18,1 milhões de famílias vão receber a quantia de amanhã até o dia 29 de julho

Governo começa a pagar última parcela do Auxílio Brasil de R$ 400

DA REDAÇÃO

O governo federal começa a pagar a última parcela do Auxílio Brasil de R$ 400 a partir de amanhã. Ao todo, 18,13 milhões de famílias vão receber o benefício. A partir de agosto, o valor será de R$ 600, pago de forma temporária até dezembro.

Os depósitos são feitos conforme o final do NIS (Número de Identificação Social) e vão até o dia 29 de julho. Segundo o Ministério da Cidadania, o valor médio liberado neste mês é de R$ 408,80. Será pago um total de R$ 7,3 bilhões.

Além da renda principal, há outros complementos conforme o perfil de cada família, o que pode elevar o valor recebido. Reportagem publicada pelo jornal Folha de S. Paulo revela que o Nordeste é a região com o maior número de beneficiários. Ao todo quase 8,6 milhões de famílias recebem o auxílio. Depois, aparecem as regiões Sudeste (5,2 milhões), Norte (2,1 milhões), Sul (1,2 milhão) e Centro-Oeste (941 mil). Os dados são do Ministério da Cidadania.

Rafaela Araujo / Ag. A TARDE / 12.7.2022

Beneficiários do programa formam filas para a atualização do CadÚnico no bairro de São Marcos, em Salvador

Ampliação

Entre os estados, a Bahia lidera com o total de famílias beneficiadas. Ao todo, são 2,26 milhões, seguida de São Paulo (2,18 milhões), Pernambuco (1,44 milhão), Minas Gerais (1,43 milhão), Rio de Janeiro (1,33 milhão), Ceará (1,32 milhão), Pará (1,15 milhão) e Maranhão (1,10 milhão).

O governo pretende ampliar o número de famílias que passarão a ter o Auxílio Brasil para 20 milhões. O pagamento deverá seguir da mesma forma, conforme o número final do NIS do cidadão. A ideia é liberar para todos um cartão do Auxílio Brasil com a função débito. A distribuição começou no final de junho, mas nem todos vão receber.

Para quem não tem o cartão novo e já fazia parte do programa, o antigo, do Bolsa Família, serve para os saques dos valores. A retirada do dinheiro segue sendo feita nas agências da Caixa Econômica Federal, nas casas lotéricas e nos correspondentes bancários Caixa Aqui.

Quem tem direito?

Têm direito ao Auxílio Brasil os cidadãos que fazem parte de famílias em extrema pobreza, com renda de até R$ 105 por pessoa da família (per capita), em situação de pobreza, com renda entre R$ 105,01 e R$ 210 por pessoa da família (per capita), ou em regra de emancipação, que é quando o beneficiário conquista um emprego formal, mas segue com direito de receber o benefício se a renda por pessoa da família for de até R$ 525.

Para receber, no entanto, é preciso estar inscrito no CadÚnico (Cadastro Único). O cidadão precisa fazer uma pré-inscrição pelo site ou aplicativo e, depois, confirmar os dados nos Cras (Centro de Referência da Assistência Social) das prefeituras. O prazo para confirmação é de até 120 dias.

CONFIRA CALENDÁRIO DO PAGAMENTO

FINAL DO NIS 1
Pagamento amanhã

FINAL DO NIS 2
Pagamento na terça-feira

FINAL DO NIS 3
Pagamento na quarta

FINAL DO NIS 4
Pagamento na quinta

FINAL DO NIS 5
Pagamento na sexta-feira

FINAL DO NIS 6
Pagamento na segunda-feira, 25

FINAL DO NIS 7
Pagamento na terça, 26

FINAL DO NIS 8
Pagamento na quarta, 27

FINAL DO NIS 9
Pagamento na quinta, 28

FINAL DO NIS 0
Pagamento na sexta, 29

FONTE: Ministério da Cidadania

Quem ganha o Auxílio Brasil e também tem direito ao Auxílio Gás — cerca de 5,4 milhões de famílias hoje — deve sacar um valor que pode chegar a R$ 720 em agosto, outubro e dezembro, conforme prevê a emenda constitucional que elevou o Auxílio Brasil e criou novos benefícios.

O vale-gás deve subir para o dobro do que é pago hoje. Atualmente, a cada dois meses, o governo libera um vale de 50% do preço médio do botijão de gás de cozinha de 13 kg, conforme levantamento feito pela ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) nos seis meses anteriores. O valor liberado em junho foi de R$ 53.

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

empregosenegocios@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia outras notícias sobre empregos e negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br

EMPREGOS Na Bahia, ao menos dez mil postos de trabalho fixo ou temporário serão criados até o final do ano, calcula o presidente do Sindilojas, Paulo Motta

País deve gerar 630 mil vagas temporárias no trimestre

RUAN AMORIM*

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Carolina (camisa verde) e a equipe reforçada em sua clínica de estética

No auge da pandemia, as contratações temporárias tiveram um grande salto. Segundo a Associação Brasileira de Trabalho Temporário (Asserttem), em 2021, 2,4 milhões de vagas foram geradas. De acordo com a entidade, o setor continua com expectativa de crescimento. A previsão é de que neste terceiro trimestre sejam abertas 630 mil vagas, aumento de 12% nos meses de julho, agosto e setembro em relação ao mesmo período do ano passado.

A boa projeção é motivada pelo crescimento da produção nacional de grãos e também porque, nesses três meses, as empresas começam a produzir o que será entregue no Natal, o que demanda mão de obra, é o que explica o presidente da Asserttem, Marcos de Abreu.

De acordo com ele, as áreas industrial e de serviço serão os destaques nas contratações temporárias.

"Neste terceiro trimestre, as indústrias alimentícias, farmacêutica e de óleo gás serão as maiores contratantes de mão de obra. Na área de serviços, teremos o crescimento de contratações em bares, clínicas médicas e companhias aéreas. O comércio, por sua vez, só vai começar a contratar depois de outubro", diz Abreu.

Embora o cenário demonstre ser promissor para quem está buscando emprego, o primeiro semestre não foi tão positivo assim. Em seis meses houve a geração de 1.322.200 empregos sazonais, resultado 4,6% inferior ao apurado no mesmo período de 2021, quando houve 1.385.989 contratações.

Segundo Abreu, o desempenho negativo foi causado por fatores que envolvem seca, inflação e falta de componentes essenciais para o desenvolvimento industrial. "Essa redução será suprida pelos resultados do segundo semestre, visto que a previsão para o trimestre é de 12% de crescimento. Então, o que faltou de vagas nos primeiros seis meses, nós teremos agora", afirma.

Na Bahia

Na Bahia, ao menos dez mil postos de trabalho fixo ou temporário serão gerados no semestre, calcula o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Bahia (Sindilojas), Paulo Motta. Segundo o dirigente, datas como o Dia dos Pais, Dias das Crianças, Black Friday e Natal vão aumentar a presença do consumidor no comércio, e isso vai fazer com que haja necessidade de mão de obra.

"Vamos ter geração de emprego. A expectativa é positiva tanto para quem está em busca de colocação quanto para os empresários. Todos vão se beneficiar desses seis últimos meses do ano", pondera Motta.

Quem também vislumbra um bom cenário de geração de emprego, sobretudo para área da saúde, é a nutricionista e fisioterapeuta Carolina Dias, que já começou a fazer contratações este mês para a clínica que leva o próprio, especializada em emagrecimento e estética.

"Eu já contratei três temporários e acredito que, nesta área, as expectativas de contratação são boas, uma vez que as pessoas têm se preocupado cada vez mais com a saúde e a estética. Com isso, a demanda aumenta e o quadro de funcionários também", fala Carolina.

De acordo com a nutricionista, foi justamente o crescimento da empresa que a fez buscar auxílio em outros profissionais para compor a equipe. Nos últimos cinco anos, a clínica Carolina Dias Estética Avançada cresceu em espaço, faturamento e também na necessidade de mão de obra.

Assertem / Divulgação

Indústria e serviços serão os destaques, aponta Abreu

GF Studio Fotografia / 26.2.2019

Martins diz que candidato deve demonstrar interesse

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Roberta tem cinco vagas disponíveis no restaurante

"Crescemos em número de funcionários. Antes eu era muito sozinha, exercendo diversos papéis na empresa, como, por exemplo, o de dona e nutricionista. Agora, eu fiz aquisições importantes, que me ajudam na supervisão, nas vendas e demais relações comerciais".

Mariana Halas, 28, que atua como supervisora, é uma das novas contratadas por Carolina. Para ela, conseguir o emprego nesse processo de pandemia, em que o mercado de trabalho está bem difícil, foi de grande impacto positivo na sua vida.

"Eu tive uma filha recentemente, então imaginei que seria muito difícil conseguir um emprego legal na minha área. Por isso, a contratação é muito benéfica na minha vida", fala Mariana.

Para conquistar o emprego, ela conta que estudou o mercado e buscou atualizar-se. Mariana, que já tinha experiência no meio comercial, percebeu que a pandemia afetou e que era necessário se adaptar à nova realidade. "A pandemia trouxe mudanças em todos os sentidos, principalmente no que diz respeito a lidar com os clientes. Analisando esse cenário, eu busquei me adequar às atualizações que estão acontecendo no mercado de trabalho", ressalta.

No ramo alimentício, quem está em busca de pessoal para compor o quadro de funcionários do restaurante Companhia do Churrasco, no Shopping Bela Vista, é a empresária franqueada Roberta Szporer.

"Já fizemos algumas contratações e estamos com três vagas abertas para a área de churrasqueiros, e duas para caixa e auxiliar de serviços gerais. Esse é um segmento que está sempre contratando", afirma Roberta.

Para a empresária, é importante que quem esteja em busca de emprego nesse cenário, em que vagas de trabalho devam surgir, tenha iniciativa e seja proativa.

Para trabalhar na Companhia do Churrasco, ela diz que essas competências são diferenciais.

"Isso é essencial. Muitas vezes a gente treina as pessoas que foram contratadas, pois elas não têm experiência na área. Nesse sentido, o diferencial mesmo é a iniciativa, o desejo de aprender. Além disso, o processo de geração de emprego é muito importante para movimentar a economia do estado e também ajudar as pessoas que estão em busca de uma renda fixa nesse cenário de pandemia", esclarece a empresária.

Em busca de um emprego, Emerson Quaresma, 29, também considera ter iniciativa e ser proativo como diferenciais importantes na hora de participar de uma seleção e desempenhar uma função. Ele diz contar com formações continuadas para se destacar nas funções que já tem experiência.

"Na situação em que o país se encontra, em que enfrentamos a inflação alta e temos o nosso poder de compra reduzido, é muito importante estar, no mínimo, empregado para tentar suprir as necessidade. Buscar medidas para se destacar no mercado de trabalho é importante", destaca Quaresma.

Qualificação

Para o especialista em desenvolvimento humano e organizacional, e co-founder da Opus Human Assessoria e Treinamento, Wladimir Martins, é essencial que a pessoa que está na procura por recolocação demonstre como pode contribuir com o negócio para o qual está sendo contratado. Além disso, ele diz que, em caso de contratação, o funcionário deve "mostrar resultado, competência e desejo de contribuir. Isso faz muita diferença em vagas temporárias, pois a empresa pode tornar a vaga efetiva".

Para não perder a chance de encontrar um emprego, Martins recomenda ficar antenado nas mídias sociais e buscar sites de empresas recrutadoras. "As pessoas compartilham muitas oportunidades de trabalho nas redes digitais, e muitas empresas recorrem ao serviço de recrutamento. Sendo assim, é importante ficar atento nas redes e nos mecanismos de busca de vagas", pontua o especialista.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA FÁBIO BITTENCOURT

papo Pet

Fabio Couto / Divulgação/ 12.8.2021

"Todos os cães precisam ser bem socializados mas há raças que precisam de uma atenção maior, pelo seu perfil"

RAFAEL RAMOS, veterinário comportamentalista

BRIGÕES Especialistas recomendam socialização, rotina de passeios e enriquecimento ambiental para prevenir disputas e reduzir agressividade

Manejo adequado evita conflito entre os cães

HILCÉLIA FALCÃO

Você tem cães brigões que já se estranharam até sangrar? Se a sua resposta é sim, você precisa da ajuda de um especialista em comportamento animal. Afinal, quando alguém se depara com seus filhos de quatro patas em conflito direto, fica difícil não entrar em desespero. Foi o que ocorreu com a professora Cinara Mosquera ao presenciar o ataque da pastor Frida, 4 anos, e a SRD idosinha Laika, de 12, numa disputa pelo carinho da tutora.

"Sempre que a gente chegava da rua a pastor avançava na SRD, evitando que a gente desse atenção a ela; sempre que Laika escapava para a rua, Frida, que não sai de casa, brigava e mordia Laika", conta Cinara, que não imaginou que o conflito piorasse tanto. A pastor até já tinha agarrado o pescoço da SRD algumas semanas antes, mas a professora e o marido tinham conseguido apartar. Acontece que, no último dia 27, quando Cinara chegou em casa junto com a filha, o ataque começou. "Tentamos de tudo, água, gritos, até batemos com um cabo de vassoura, mas ela não largou", conta, ainda sob efeito do susto. Felizmente, Laika, sobreviveu, após ter ficado internada para tratar os ferimentos.

"Vejo nesse caso um gatilho que é a presença dos tutores, que os humanos interpretam como ciúmes, mas na verdade, é a disputa por controle de recursos, que são os próprios tutores", explica o médico veterinário comportamentalista e psicólogo de humanos Zenildo Prazeres dos Santos. Segundo ele, como os cães são gregários, valorizam a socialização. Neste caso, o recurso para alcançar esse contato social são os tutores. "O que a Frida faz é querer controlar o recurso da atenção dos seus tutores, o afago", diz.

Mas como o tutor deve agir? O que ele tem a fazer é não reforçar esse comportamento, não gritar e nem brigar com nenhuma das duas. Se já chegou ao ponto máximo do confronto, o recomendado é que faça o afago em Laika sem a presença de Frida. É que, o gatilho é agravado pela intervenção humana. A recomendação é buscar um profissional especializado em comportamento animal que aplique recursos positivos necessários ao condicionamento dos cães e restabeleça a harmonia.

Arquivo pessoal

Frida tem conflito com a "irmã" idosinha

Laika foi atacada por Frid, que disputa o afago dos tutores

Raphael Muller / Ag. A TARDE/ 09.09.2021

Prazeres orienta o tutor a buscar apoio técnico

Outros casos

Componente natural da espécie, a agressividade tem origens diversas, desde a predatória até a sexual, passando pela lúdica, por dor ou medo, entre outras. Segundo o veterinário comportamentalista Rafael Conceição Ramos, as causas mais comuns são as disputas por recursos, como brinquedos, carinho do tutor ou alimento. Além disto, cães que não foram socializados tem mais chances de desenvolver essa agressividade. "Todos os cães precisam ser bem socializados mas há raças que precisam de uma atenção maior pela seu poder mordedura e pela sua seleção genética", explica Ramos, referindo-se a raças que foram criadas para caça ou rinhas, por exemplo.

Um tutor que perceba que seu pets tem problema de convivência deve recorrer à ajuda profissional. Foi o que fez um cliente de Zenildo Prazeres que desde cedo investe no manejo adequado dos seus 10 dogues alemães e tem evitado, com uma rotina de passeios e socialização, conflitos maiores.

Tutor deve buscar apoio se a situação de disputa e agressões sair do controle

DR. PET

[TIRA DÚVIDAS]

Veja como lidar em caso de brigas de cachorros

Que tipo de situação torna a convivência entre pets de uma mesma espécie difícil e pode trazer risco de desavenças?

Quando falamos de agressividade devemos entender que esse comportamento do animal tem diversas origens, portanto, quando surgem sinais de agressividade ou agressão entre dois animais da mesma espécie, temos que estudar os aspectos filogenéticos que se modificam drasticamente de uma espécie para outra. Também é importante identificar a causa.

Se o tutor perceber sinais de animosidades, como evitar que os bichinhos cheguem ao extremo?

Deve separar do recinto físico, porém não visual, contudo, essa separação deve ser mantida até os ânimos acalmarem, lembrando que a separação por longos períodos irá comprometer o processo. Caso exista a luta propriamente dita, esse tutor deve procurar ajuda de um profissional.

Em caso de confronto, como agir para separá-los no momento da briga? Jogar água ou gritar com os animais resolve?

É um momento muito perigoso para os animais e para quem vai separar. Nunca meta a mão na boca do animal e tente pedir ajuda. Caso não tenha nenhum apoio, tente imobilizar o mais forte através de um laço no pescoço ou usando os recursos do ambiente como jogar os dois em uma piscina. Travar o mais forte é um caminho mas exige perícia. Porém, é bom lembrar que é perigoso separar uma briga de cães de grande porte.

ADOTE UM AMIGO

Olga Leiria / Ag. A Tarde/19.11.21

Animais errantes necessitam de apoio humano para sobreviver

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: por medida de segurança, o endereço do abrigo não é divulgado. Para maiores informações entrem em contato pelo direct do @abpabahia oup elo e-mail adote@abpabahia.org.br

FONE: todas as informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) são fornecidas exclusivamente no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/ e nas redes sociais.

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA), que mantém o Abrigo São Francisco de Assis, foi fundada em 1949. A instituição é mantida por doações. Na pandemia, as adoções estão sendo feitas em duas etapas: primeira entrevista online e, após aprovação, entrevista presencial. As feiras de adoção acontecemaos domingo, das 9h às 13h, na Praça Ana Lúcia Magalhães (final de linha da Pituba).

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-Aeroporto

FONE: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

Fundada em 2001 por Constança Costa, a Doce Lar tem como objetivo ser moradia digna e agradável para animais abandonados ou vítimas de maus-tratos em Salvador. Na página no Instagram (@docelar10), há animais para adoção

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

FONE: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

FONE: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

BRASIL

CEARÁ Ginecologista é indiciado por suspeita de abuso sexual em consultas

www.atarde.com.br

VIOLÊNCIA Promotoria ressaltou que Giovanni Quintella Bezerra agiu de forma livre e consciente

Anestesista vira réu por crime de estupro de vulnerável

CRISTINA INDIO DO BRASIL
Ag. Brasil - Rio de Janeiro

O anestesista Giovanni Quintella Bezerra virou réu pelo crime de estupro de vulnerável contra uma mulher que acabara de ter o filho, ocorrido no domingo passado (10), no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

A decisão é do juiz Luís Gustavo Vasques, da 2ª Vara Criminal de São João de Meriti, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que recebeu ontem, a denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) contra o médico.

Na denúncia, os promotores apontaram que "o crime foi cometido contra mulher grávida e com violação do dever inerente à profissão". O MP pediu ainda que fosse decretado sigilo no processo, para preservar e resguardar a imagem da vítima.

O processo contra o anestesista começou com a gravação do crime feita pela equipe de enfermagem que participava do parto a partir de desconfianças do comportamento do médico. Com as imagens, os profissionais comunicaram o fato à chefia do hospital, que acionou a Polícia Civil. O anestesista, agora réu, foi preso em flagrante e conduzido à delegacia.

Reprodução

Giovanni foi preso em flagrante após estuprar uma paciente no centro cirúrgico

> **Promotores apontaram que crime incluiu violação do dever inerente à profissão**

Segundo o magistrado, a denúncia oferecida pelo Ministério Público preenche os pressupostos legais para o seu recebimento. "A esse respeito, destaco que a denúncia contém a exposição dos fatos criminosos, com todas as suas circunstâncias, a qualificação do acusado, a classificação do crime e o rol de testemunhas", escreveu.

Denúncia

Na denúncia os promotores destacaram que Giovanni Quintella Bezerra agiu de forma livre e consciente. "Com vontade de satisfazer a sua lascívia, praticou atos libidinosos diversos da conjunção carnal com a vítima, parturiente impossibilitada de oferecer resistência em razão da sedação anestésica ministrada", apontaram.

Os promotores sustentaram ainda que o denunciado "abusou da relação de confiança que a vítima mantinha com ele, posto que, se valendo da condição de médico anestesista, aproveitou-se da autoridade/poder que exercia sobre ela, ao aplicar-lhe substância de efeito sedativo".

De acordo com o TJRJ, o médico, que teve a prisão em flagrante convertida em preventiva pela juíza Rachel Assad na audiência de custódia realizada na última terça-feira (12), será citado para apresentar defesa no prazo de 10 dias.

Desde terça-feira Giovanni Quintella Bezerra está preso na Cadeia Pública Pedrolino Werling de Oliveira, o Bangu 8, no Complexo de Gericinó, na zona oeste do Rio. Para o local são levados os custodiados com nível superior. Por medida de segurança, o anestesista está isolado em uma cela da galeria F. Ao chegar na unidade prisional, o médico foi hostilizado pelos outros presos com batidas nas grades das celas e xingamentos.

Vítima e marido foram ouvidos por titular da Deam

DOUGLAS CORRÊA
Ag. Brasil - Rio de Janeiro

A vítima do estupro cometido pelo anestesista Giovanni Quintella Bezerra prestou depoimento anteontem à polícia. Ela foi ouvida pela delegada Bárbara Lomba, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti, no estado do Rio de Janeiro. A delegada foi ao escritório do advogado contratado pela família da vítima, medida tomada para que a mulher não fosse exposta e tivesse a sua identidade revelada.

O marido que acompanhou o parto e depois saiu com o recém-nascido no colo também falou com a polícia. Ele confirmou que após a mulher ter a criança, o anestesista Giovanni Bezerra pediu para que ele deixasse o centro cirúrgico, com a justificativa de que a paciente ainda teria de passar por outro procedimento. O marido disse que chegou a discutir com o médico e viu que a mulher ainda estava desacordada após ter a criança.

Um segundo inquérito foi aberto pela polícia ainda na sexta-feira com a finalidade de investigar outros crimes cometidos pelo médico Giovanni Quintella Bezerra que também trabalhava no Hospital da Mãe, em Mesquita, outra cidade da Baixada Fluminense.

CURTAS

Mulher dá à luz trigêmeos dez meses após ter gêmeos

Mulher que deu à luz trigêmeos dez meses após ser mãe de gêmeos contou que ela e o companheiro não tinham planos de ter mais crianças. O parto de Aline da Silva Costa, 28 anos, aconteceu na terça-feira (12), em Brusque, Santa Catarina. Com a chegada dos meninos, agora a jovem tem nove filhos e uma enteada. Os trigêmeos nasceram com 33 semanas de gestação após uma cesária. Segundo o hospital, eles estão sendo monitorados na UTI neonatal da unidade. Aline conta que, no primeiro ultrassom, apenas um bebê foi visto na barriga dela.

MUNDO

QUINTERO Narcotraficante histórico procurado pelos EUA é preso no México

www.atarde.com.br/mundo

CÚPULA Na costa do Mar Vermelho, presidente garantiu a líderes árabes que permanecerá comprometido com região e não cederá a outras potências

EUA 'não se afastarão' do Oriente Médio, afirma Biden

AURELIA END E ROBBIE COREY-BOULET
France Presse, Jidá

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse aos líderes árabes ontem que Washington permanecerá totalmente comprometido com o Oriente Médio e não cederá sua influência para outras potências mundiais.

"Não vamos nos afastar, nem deixaremos um vácuo para que seja preenchido por China, Rússia, ou Irã", afirmou Biden, durante uma cúpula em Jidá, na costa do Mar Vermelho, na Arábia Saudita.

Última parada da viagem de Biden ao Oriente Médio, a cúpula reúne os seis membros do Conselho de Cooperação do Golfo, assim como Egito, Jordânia e Iraque.

Às 13h45 GMT (10h45 em Brasília), Biden concluiu a visita de menos de 24 horas e deixou a Arábia Saudita a bordo do Air Force One. Biden pretendia aproveitar a viagem para expor sua visão sobre o papel de Washington na região para não ceder influência a Rússia e China.

Na sexta-feira, ele se reuniu com o rei Salman, da Arábia Saudita, e com o governante saudita 'de facto', o príncipe herdeiro Mohammed Bin Salman. As agências de Inteligência americanas afirmam que ele "avalizou" a operação de 2018 que matou o jornalista Jamal Khashoggi.

Em declarações na sexta, Biden classificou de "indignante" a morte de Khashoggi e disse que havia advertido o príncipe Bin Salman contra novos ataques a dissidentes, sem especificar quais medidas poderia tomar.

O príncipe herdeiro presidiu a sessão de abertura da cúpula neste sábado, à qual não compareceu o rei Salman. Bin Salman nega qualquer envolvimento na morte de Khashoggi, assassinado no consulado do reino em Istambul, na Turquia. Seus restos mortais nunca foram encontrados.

Em suas declarações ontem, Biden disse aos líderes árabes reunidos na cúpula que "o futuro será conquistado por países que liberarem todo o potencial de suas populações [...], onde os cidadãos possam questionar e criticar os líderes sem medo de represálias".

Mandel Ngan / AFP

Joe Biden concluiu a visita de menos de 24 horas e deixou ontem a Arábia Saudita a bordo do Air Force One

Tensões por Ucrânia

Biden prometeu um pacote de um bilhão de dólares para a segurança alimentar no Oriente Médio e no norte da África, ameaçada desde a invasão russa da Ucrânia.

A ofensiva militar de Moscou na ex-república soviética revelou uma divergência anteriormente impensável entre Washington e seus principais aliados do Oriente Médio – Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos –, gigantes do petróleo cada vez mais independentes no cenário internacional.

Os países ricos do Golfo, que acolhem tropas americanas e apoiaram Washington durante décadas, se abstiveram de apoiar o governo Biden em sua tentativa de isolar o presidente russo Vladimir Putin.

Os analistas afirmam que essa nova postura revela um ponto de inflexão nas relações do Golfo com os Estados Unidos. Em um gesto de aproximação, Biden convidou, ontem, seu colega dos Emirados Árabes Unidos, o xeque Mohamed bin Zayed Al-Nahyan, a visitar Washington antes do fim deste ano.

Por sua vez, Mohammed bin Salman disse, em seu discurso de abertura da cúpula, que esperava que o encontro servisse para "estabelecer uma nova era de cooperação conjunta [...] para servir a nossos interesses comuns e melhorar a segurança e o desenvolvimento nesta região vital para todo o mundo".

Arábia Saudita e Estados Unidos firmaram anteontem 18 acordos em áreas como energia, espaço, saúde e investimentos, de acordo com um comunicado saudita. Os dois países enfatizaram "a importância de sua cooperação estratégica econômica e de investimentos, especialmente à luz da atual crise na Ucrânia e de suas repercussões, reiterando o seu compromisso com a estabilidade dos mercados mundiais de energia", diz uma declaração conjunta.

A Arábia Saudita concordou com a conexão das redes elétricas dos países do Conselho de Cooperação do Golfo com o Iraque, que depende, em grande medida, da energia procedente do Irã, "para proporcionar ao Iraque e a seu povo fontes de eletricidade novas e diversificadas", disse a Casa Branca.

Washington quer que o maior exportador mundial de petróleo abra as torneiras para reduzir os preços dos combustíveis e, assim, reduzir a inflação em seu país.

Porém, na sexta-feira, Biden reduziu as expectativas de que a viagem pudesse trazer benefícios imediatos.

"Estou fazendo tudo o que posso para aumentar o abastecimento para os Estados Unidos", disse, mas acrescentou que os resultados concretos não serão vistos antes de "algumas semanas". A Casa Branca aproveitou a viagem para promover a integração entre Israel e os países árabes.

A Arábia Saudita não quis fazer parte dos Acordos de Abraão, promovidos pelos EUA, que propiciaram os vínculos de Israel com os Emirados Árabes Unidos e o Bahrein em 2020.

Riade assinalou que manteria a tradicional postura da Liga Árabe de não estabelecer relações com Israel enquanto o conflito com os palestinos persistir. A monarquia do Golfo deu, contudo, sinais de abertura para a nação judaica.

Na sexta, anunciou o levantamento de restrições de sobrevoo para aviões que viajam de e para Israel, uma atitude que Biden considerou "histórica". O primeiro-ministro israelense, Yair Lapid, foi além, ao afirmar que se trata do "primeiro passo oficial na normalização [das relações] com a Arábia Saudita".

CONFLITO

Ucrânia acusa Rússia de lançar mísseis da central nuclear de Zaporizhzhia

FRANKIE TAGGART
France Presse, Kiev

A operadora ucraniana de energia nuclear acusou as forças russas de implantarem lançadores de mísseis na central nuclear de Zaporizhzhia para disparar contra as regiões de Nikopol e Dnipro, que sofreram ataques na madrugada de ontem.

"Os ocupantes russos instalaram sistemas de lançamento de mísseis no território da central nuclear de Zaporizhzhia", no sul da Ucrânia, disse o presidente da Energoatom, Petro Kotin, no aplicativo de mensagens Telegram, após uma entrevista ao canal ucraniano de televisão United News.

"A situação [na planta nuclear] é extremamente tensa, e a tensão aumenta a cada dia. Os ocupantes estão trazendo seu maquinário, incluindo os sistemas de mísseis, com os quais atacaram o outro lado" do rio Dnipro e "o território Nikopol", 80 km a sudoeste de Zaporizhzhia, relatou, acrescentando que cerca de 500 soldados russos permanecem na usina, controlando-a.

A maior central nuclear da Ucrânia caiu nas mãos das forças russas no início de março, pouco depois do início da invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro.

Ontem, mísseis russos atingiram prédios residenciais em Nikopol, matando duas pessoas e danificando 12 edifícios, além de uma escola e uma universidade, descreveu o governador regional de Dnipro, Valentin Reznichenko.

AFP / Serviço de Emergência Ucraniano

Bombardeios atingiram prédios residenciais em Nikopol

Perto da segunda maior cidade da Ucrânia, Kharkiv, o governador Oleh Synyehubov anunciou que um ataque com mísseis russos durante a noite matou três pessoas na cidade de Chuhuiv.

Tanto a Ucrânia quanto a comunidade internacional continuam abaladas com os bombardeios com mísseis de cruzeiro que devastaram o centro de Vinnytsia, centenas de quilômetros a oeste, na quinta-feira.

EUROPA OCIDENTAL

Incêndios e onda de calor sufocam Portugal, França, Grécia e Espanha

FRANCE PRESSE
Lisboa

Uma parte da Europa Ocidental encontra-se sufocada por uma onda de calor que vem causando incêndios devastadores e ameaça bater recordes de temperatura neste fim de semana e no início da próxima.

Os incêndios são especialmente preocupantes na Espanha, onde uma importante rodovia que liga Madri com a fronteira de Portugal ficou interditada por mais de 12 horas por conta das chamas que se alastravam na região de Extremadura, no sudoeste do país.

"Está totalmente aberta ao trânsito" a rodovia A5, anunciou no Twitter, na tarde de ontem, o serviço de emergência de Extremadura, depois que o perigo se dissipou.

Depois de uma noite complicada, bombeiros e meios terrestres e aéreos conseguiram "estabilizar" o incêndio na região, que ameaçava o parque nacional de Monfragüe, uma área natural protegida por sua biodiversidade, assinalou Nieves Villar, diretora-geral da Defesa Civil de Extremadura.

Dezenas de focos de incêndio continuavam ativos ontem na Espanha, que vive uma onda de calor com temperaturas extremas há quase uma semana. Um dos mais preocupantes está em Sierra de Mijas (Andaluzia, sul), que obrigou a evacuação de mais de três mil pessoas de forma preventiva. À tarde, 300 pessoas foram autorizadas a retornar para suas residências, segundo as autoridades locais.

Patrícia de Melo Moreira / AFP

Avião deixa cair água perto de Bustelo, norte de Portugal

Focos de incêndio também ocorrem em Portugal, França, e Grécia.

Depois de dias difíceis, a situação em Portugal estava um pouco melhor ontem, com apenas um foco ativo de importância, no norte, entre as comunas de Baião e Amarante. "A previsão é controlar o fogo ainda hoje (ontem)", declarou o responsável pelos trabalhos na Defesa Civil, André Fernandes.

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

MAIS NOTÍCIAS Confira tudo que ocorre no esporte pelo mundo
atarde.com.br/esportes

SÉRIE B Bahia vence o Guarani fora de casa pela primeira vez na história, mantém a terceira posição e abre sete pontos de distância para o quinto colocado da Segundona

Tricolor encerra tabu e segue firme no G-4

Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor
danieldorea@grupoatarde.com.br

É até difícil de entender o motivo, mas o fato é que o Bahia nunca tinha vencido o Guarani fora de casa, numa história com 48 anos de duração – o primeiro duelo foi em 1974 e o último tinha sido em 2009. Ontem, dia 16 de julho de 2022, ocorreu o 20º confronto em Campinas e o incômodo tabu se encerrou com o triunfo tricolor por 2 a 0 no Brinco de Ouro da Princesa.

Os gols de Ignácio e Raí fizeram o Bahia se manter no terceiro lugar – tinha sido momentaneamente ultrapassado pelo Grêmio – e abrir sete pontos de distância para o Sport, quinto colocado e primeiro dos que não sobem à elite.

O próximo desafio do Esquadrão é já na terça-feira, quando recebe o CRB voltando à Fonte após mais de duas semanas.

Luciano Claudino / Divulgação

Zagueiro Ignácio (4) recebe o abraço de Daniel, que lhe deu a assistência para o 1º gol tricolor

Início forte

O Bahia começou o jogo muito disposto a quebrar essa escrita que não condiz com a história dos dois clubes. E logo mostrou por que luta contra o acesso, enquanto o Bugre exibiu suas deficiências de rebaixável. Aos cinco minutos, Patrick descolou ótimo lançamento para Davó, que na hora de driblar o goleiro esticou demais a bola e perdeu grande chance.

Com a manutenção do sistema de três zagueiros aprovado no duelo do meio de semana, contra o Athletico, pela Copa do Brasil, e um domínio territorial indiscutível, o Tricolor se colocava cada vez mais perto do gol de abertura do placar. Aos 10 minutos, Daniel lançou André, que na hora do chute foi travado pela marcação.

Um minuto depois, a blitz foi tão intensa que não teve escapatória para os anfitriões. Daniel fez os torcedores locais arrancarem os cabelos em duas perfeitas cobranças de escanteio consecutivas. Na primeira, Gabriel Xavier parou na defesa salvadora de Kozlinski. Em seguida, a rede foi balançada pelo zagueiro Ignácio em cabeçada precisa.

Vantagem que poderia dar tranquilidade ao Bahia no jogo. Mas, em vez disso, o time confundiu calma com apatia, e quase não voltou a ameaçar o gol adversário. Do outro lado, o Bugre, lutando contra suas limitações, ficou bem perto do empate. Aos 14, após sua primeira boa trama de ataque, carimbou a trave em finalização de Eduardo Person.

Na continuação do lance, o Tricolor poderia ter ampliado no contra-ataque puxado por Davó que Daniel completou para fora. Entretanto, depois disso só deu Guarani mesmo. Passado um miolo de jogo morno, a equipe da casa despertou aos 29 minutos. Silas soltou um petardo em cobrança de falta de longe e deu um susto em Danilo Fernandes, que fez uma defesaça aos 44, quando Mugni desviou contra a própria meta uma cobrança de escanteio.

No início do segundo tempo, a passividade do Esquadrão continuou. Tanto que o gol de empate do Bugre saiu logo aos seis minutos, após cobrança de falta ensaiada. A bola foi lançada à área, Derlan ajeitou de cabeça e Nicolas Careca, que havia acabado de entrar, estufou a rede em chutaço de primeira. Por centímetros, porém, o Bahia ganhou uma nova chance de acordar do sono profundo. O gol acabou anulado por impedimento sutil de Derlan.

A decepção afetou fortemente o Guarani, que deixou esfriar seu ímpeto inicial, e aí sim o Esquadrão passou a administrar o resultado de maneira mais competente. Aos 26, quase anotou o segundo. Após roubada de bola no ataque, Daniel tocou para Davó, que chutou da entrada da área. Kozlinski espalmou.

Três minutos depois, o Brugre se mostrou ainda vivo. Lançado nas costas da defesa, Rodrigo Andrade só parou na boa saída da meta de Danilo.

Só que aos 32 o Bahia matou a parada com uma jogada muito inteligente. Mugni tabelou com Djalma, invadiu a área pela esquerda e deixou Raí sem goleiro para definir o importante triunfo tricolor.

GUARANI 0 × **BAHIA** 2

Gols: Ignácio, aos 11 minutos do 1º tempo; Raí, aos 32 minutos do 2º tempo

Guarani	Bahia
Kozlinski	Danilo Fernandes
Mateus Ludke	André (Douglas Borel)
João Victor	Ignácio
Derlan	Gabriel Xavier
Matheus Pereira	Didi
Leandro Vilela	Luiz Henrique (Djalma)
Silas (R. Andrade)	Patrick
Eduardo Person (Marcinho)	Mugni
Bruno José (Lucas Venuto)	Daniel (Miqueias)
Maxwell (Nicolas Careca)	Raí (Marco Antônio)
Lucão do Break	Davó (Rodallega)
T:Mozart	T:Enderson Moreira

LOCAL: Brinco de Ouro, em Campinas (SP) **ÁRBITRO:** Bruno Arleu de Araujo (Fifa) **ASSISTENTES:** Rodrigo Figueiredo Henrique e Thiago Rosa de Oliveira **VAR:** Carlos Eduardo Nunes Braga (Arbitragem do Rio de Janeiro) **CARTÕES AMARELOS:** Djalma e Mugni (Bahia) **PÚBLICO:** 3.906 pagantes **RENDA:** R$ 72.810,00

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

17ª RODADA / ONTEM

	Athletico-PR	0x0	Internacional
	Flamengo	2x0	Coritiba
	Avaí	1x0	Santos
	Ceará	x	Corinthians*
HOJE			
11h	Juventude	x	Goiás
16h	São Paulo	x	Fluminense
18h	Botafogo	x	Atlético-MG
18h	Atlético-GO	x	Fortaleza
19h	América-MG	x	RB Bragantino

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	30	16	8	15	27
2	Corinthians	29	16	8	4	18
3	Internacional	29	17	7	8	23
4	Athletico-PR	28	17	8	3	20
5	Atlético-MG	28	16	7	7	24
6	Fluminense	27	16	8	7	22
7	Flamengo	24	17	7	3	20
8	São Paulo	23	16	5	4	20
9	Santos	22	17	5	4	20
10	Botafogo	21	16	6	-4	17
11	Avaí	21	17	6	-8	19
12	RB Bragantino	21	16	5	4	24
13	Goiás	20	16	5	-3	16
14	Cuiabá	19	16	5	-4	13
15	Coritiba	19	17	5	-7	20
16	América-MG	18	16	5	-6	12
17	Ceará	18	16	3	-1	16
18	Atlético-GO	17	16	4	-5	17
19	Juventude	12	16	2	-13	15
20	Fortaleza	11	16	2	-8	13

BRASILEIRO SÉRIE B

18ª RODADA / SEXTA

	Criciúma	1x1	Ponte Preta
	Vila Nova	1x2	CSA
ONTEM			
	Ituano	0x0	Londrina
	CRB	1x1	Brusque
	Grêmio	3x0	Tombense
	Sampaio Corrêa	3x1	Vasco
	Guarani	0x2	Bahia
HOJE			
16h	Náutico	x	Chapecoense
16h	Cruzeiro	x	Novorizontino

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	38	17	12	13	21
2	Vasco	34	18	9	8	18
3	**Bahia**	**33**	**18**	**10**	**11**	**20**
4	Grêmio	32	18	8	13	18
5	Sport	26	18	6	4	12
6	Sampaio Corrêa	25	18	7	2	21
7	Tombense	25	18	5	0	18
8	Criciúma	24	18	6	2	1
9	CRB	24	18	6	-5	16
10	Londrina	23	18	6	-1	18
11	Novorizontino	23	17	6	-3	16
12	Brusque	21	18	6	-4	13
13	Operário-PR	20	18	5	-3	18
14	Ituano	19	18	4	-2	17
15	Ponte Preta	19	18	4	-4	11
16	CSA	19	18	3	-4	11
17	Chapecoense	18	17	4	-3	15
18	Náutico	18	17	4	-5	16
19	Guarani	17	18	3	-10	11
20	Vila Nova	13	18	1	-9	11

BRASILEIRO SÉRIE C

15ª RODADA / ONTEM

	Figueirense	2x1	Botafogo-SP
	Campinense	2x0	Ferroviário
	Ypiranga-RS	1x2	Botafogo-PB
	Floresta	0x2	Mirassol
HOJE			
11h	Brasil-RS	x	Atlético-CE
16h	Vitória	x	Paysandu
16h	Aparecidense	x	Altos
18h	Confiança	x	São José-RS
19h	Remo	x	ABC

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Mirassol	29	14	9	13	25
2	Paysandu	26	14	7	11	24
3	Botafogo-PB	25	14	7	5	15
4	Figueirense	25	15	6	7	20
5	ABC	24	14	6	6	14
6	Botafogo-SP	23	15	7	1	19
7	Manaus	21	14	5	2	12
8	Volta Redonda	20	14	6	4	21
9	São José-RS	20	14	5	5	23
10	Aparecidense	19	14	5	4	17
11	Ypiranga-RS	19	15	4	-1	15
12	**Vitória**	**18**	**14**	**5**	**2**	**13**
13	Remo	18	14	5	1	20
14	Altos	18	14	5	-3	18
15	Floresta	16	15	4	-8	13
16	Ferroviário	15	15	5	-9	12
17	Campinense	15	15	4	-9	13
18	Confiança	14	14	3	-5	8
19	Atlético-CE	13	14	3	-16	10
20	Brasil-RS	11	14	2	-10	11

Jogos finalizados após o fechamento desta edição

BRASILEIRO SÉRIE D

GRUPO 4 / 14ª RODADA / ONTEM

Santa Cruz	1x1	Lagarto
CSE	1x0	Juazeirense
Atlético-BA	0x3	ASA
Sergipe	2x0	Jacuipense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ASA	25	14	7	3	15
2	Lagarto	25	14	6	11	23
3	Jacuipense	21	14	5	4	19
4	Santa Cruz	19	14	5	-1	14
5	Sergipe	18	14	4	2	14
6	Juazeirense	16	16	4	-5	8
7	CSE	14	14	3	-3	19
8	Atlético-BA	10	14	2	-11	13

GRUPO 6 / 14ª RODADA / ONTEM

Bahia de Feira	1x1	Nova Venécia
Inter Limeira	0x1	Caldense
URT	2x0	Ferroviária
Real Noroeste	0x0	Pouso Alegre

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Pouso Alegre	26	14	7	3	12
2	Bahia de Feira	24	14	6	9	17
3	Real Noroeste	23	14	6	6	19
4	Nova Venécia	22	14	5	6	19
5	Inter de Limeira	17	14	4	0	16
6	Ferroviária	16	14	4	1	15
7	URT	16	14	4	-13	13
8	Caldense	5	14	1	-12	8

BRASILEIRO FEMININO A2

GRUPO B / 5ª RODADA / ONTEM

	Fluminense	0x2	Botafogo
HOJE			
15h	Vasco	x	Bahia

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Botafogo	10	5	3	3	5
2	Bahia	7	4	2	2	4
3	Fluminense	5	5	1	-2	3
4	Vasco	2	4	0	-3	3

COPA AMÉRICA FEMININA

GRUPO A / 4ª RODADA / HOJE			
18h	Chile	x	Bolívia
21h	Equador	x	Colômbia
5ª RODADA / QUARTA			
21h	Equador	x	Paraguai
21h	Colômbia	x	Chile
GRUPO B / 4ª RODADA / AMANHÃ			
18h	Venezuela	x	Brasil
21h	Peru	x	Uruguai
5ª RODADA / QUINTA			
21h	Brasil	x	Peru
21h	Venezuela	x	Argentina

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Brasil	6	2	2	7	7
2	Venezuela	6	2	2	3	3
3	Argentina	6	3	2	5	9
4	Peru	0	2	0	-6	0
5	Uruguai	0	3	0	-9	0

BAIANO 2ª DIVISÃO

SEMIFINAIS / JOGOS DE IDA / ONTEM

	Itabuna	1x1	Jequié
HOJE			
15h	Juazeiro	x	Jacobinense

NA TELINHA

10h Pan de Ginástica Artística (mais às 16h no SporTV 2) TV Bahia e SporTV

10h Mundial de Atletismo: maratona masc. (classificatórias 14h30) SporTV 3

11h Campeonato Brasileiro Sub-20: Palmeiras x Botafogo Band

12h30 Liga das Nações de Vôlei Feminino - final: Brasil x Itália (3º lugar, Sérvia x Turquia, às 9h) SporTV 2

12h30 Mundial De Skate Street (Finais) SporTV 3

12h45 Uefa Women's Euro Suiça x Holanda ESPN

14h45 Campeonato Baiano Série B: Juazeiro x Jacobinense (semifinal) TVE

16h Série B: Cruzeiro x Novorizontino SporTV

16h Série C: Vitória x Paysandu TV Bahia

16h15 Amistoso: Benfica x Fulham ESPN

19h Campeonato Brasileiro: América/MG x RB Bragantino SporTV

20h30 Mundial de Atletismo: finais SporTV 2

VÔLEI FEMININO

Brasil vira contra Sérvia e pega Itália na final da Liga

AGÊNCIA BRASIL

A seleção feminina brasileira de vôlei está a uma vitória da conquista do título inédito na Liga das Nações, depois que venceu a Sérvia de virada ontem (16), por 3 sets a 1, em Ancara (Turquia), com parciais de 14/25, 25/18, 26/24 e 25/19. A decisão do título será hoje, contra a Itália, às 12h30 (horário da Bahia) – as italianas derrotaram a Turquia, por 3 sets a 0, na outra semi deste sábado.

Será a terceira disputa de título do Brasil na competição: a seleção feminina bateu na trave em 2019 e 2021, ficando com o vice-campeonato.

"Estamos na final! Foi um jogo muito difícil e a palavra que representa essa vitória é união. Todas se ajudaram muito dentro de quadra, perdemos o primeiro set e conseguimos voltar para a partida. Lutamos muito em todo o jogo, principalmente quando estávamos atrás no placar. É muito bom estar na final da Liga das Nações", disse a ponteira Júlia Bergmann, em depoimento à Confederação Brasileira de Vôlei (CBV).

A oposta Kisy Nascimento teve a melhor performance em quadra diante da Sérvia, com 19 pontos, seguida de Bergmann (16) e da capitã Gabi (15). O jogo começou melhor para as adversárias, que souberam se aproveitar do nervosismo das brasileiras, com dificuldades no ataque, recepção e levantamento. A história da partida mudou a partir do segundo set, com destaque para as atuações de Kisy e Bergmann, e acerto nos bloqueios protagonizados por Carol, que levaram ao empate.

O terceiro set foi ainda mais emocionante: as sérvias deslancharam no placar, abrindo seis pontos de vantagem, mas o técnico José Roberto Guimarães pediu tempo e alertou as brasileiras para que não facilitassem a chegada do passe nas mãos de Pusic, líbero adversária. Deu certo. O Brasil se recuperou, tanto que ganhou a parcial, virando o placar do duelo. Confiantes, as brasileiras sobraram em quadra na quarta parcial, e selaram a vitória por 3 sets a 1.

FIVB / Divulgação

Meninas do Brasil vão buscar título inédito neste domingo

Ponto para a renovação

"A Sérvia estava conseguindo abrir no marcador no começo dos sets. Foi complicado correr atrás do placar, mas, por outro lado, essa recuperação nas parciais foi muito importante. Quando o nosso saque e o sistema defensivo começaram a funcionar, conseguimos mudar o jogo. Foi uma vitória muito importante para essa nova geração", avaliou o técnico Zé Roberto Guimarães.

Destaque absoluto dessa equipe, e uma das mais experientes, falou sobre o que espera do confronto deste domingo contra as italianas: "A Itália tem a Egonu, a melhor jogadora do mundo. Mas estamos confiando no nosso processo. Sonhamos grande".

VITÓRIA Contra o melhor ataque da Série B, Leão tem segunda chance de fazer bonito com casa cheia e emendar boa sequência

Final de campeonato

CELSO LOPEZ

Pietro Carpi / EC Vitória / Divulgação

Dentro de campo, Rafinha pode decidir para o Leão

VITÓRIA	PAYSANDU
Dalton	Thiago Coelho
Alemão	Igor Carvalho
Alan Santos	Bruno Leonardo
Marco Antônio	Douglas
Lazaroni	Patrick Brey
Léo Gomes	Mikael
Dionísio	João Vieira
Eduardo	Gabriel Davis
Luidy	Serginho
Tréllez	Marlon
Rafinha	Marcelo Toscano
T: João Burse	T:Márcio Fernandes

LOCAL: Estádio Barradão, em Salvador (BA), às 16h **ÁRBITRO:** Salim Fende Chavez **ASSISTENTES:** Leonardo Tadeu Pedro e Leandro Matos Feitosa (Trio de São Paulo)

O jogo de hoje entre Vitória e Paysandu tem clima de final, até porque é quase isso. A cinco rodadas do fim da primeira fase, o Leão não pode pensar em outra possibilidade a não ser conquistar os três pontos em casa e tentar entrar para o G-8, da Série C. Para isso, terá ajuda. Às 16h, o Barradão estará cheio de rubro-negros que darão segunda chance ao time após o desastre contra o Volta Redonda. Agora, resta responder em campo e aproveitar para atingir a sequência de três triunfos consecutivos pela primeira vez na temporada.

Esse é o melhor momento da Fábrica de Craques no ano. Com uma campanha irregular no estadual e muito sofrimento na maior parte da Terceira Divisão, o buraco parecia não ter fim e até o perigo de rebaixamento era um pensamento diário na cabeça do torcedor. A reação veio na 7ª e 8ª rodada da Série C, quando a equipe emplacou dois triunfos consecutivos pela segunda vez na temporada.

A empolgação e o alívio momentâneo tomaram conta da arquibancada após o resultado positivo contra o Campinense, fora de casa. Contudo, o tombo foi grande. Aparentemente preparado para arrancar de vez na competição, o Vitória foi superado em uma partida desastrosa contra o Volta Redonda, na frente de mais de 28 mil torcedores, no Barradão. A alegria durou pouco e a angústia foi relembrada rapidamente.

A fase atual é uma espécie de segunda chance para o Leão, que já decepcionou uma vez. Porém, a invencibilidade de três jogos desde que o novo comandante chegou já mudou o ambiente. Caso vença o Paysandu, inclusive, o Vitória terá alcançado uma inédita sequência de três triunfos na temporada. Essa é a grande chance da Fábrica de Craques, que nunca esteve tão perto do G-8, com dois pontos de diferença para o oitavo. Seria a redenção perfeita para a equipe da capital baiana. Mas a tarefa está longe de ser fácil. O Papão da Curuzu é o segundo colocado da Série C e tem o melhor ataque do torneio, com 24 gols marcados. Além disso, assim como o Vitória, o clube de Belém já não perde há três partidas. No cenário pessimista, uma derrota pode alongar a distância para o G-8 para e quebrar o ritmo da equipe já na reta final.

Motivos para acreditar

Melhor colocado, com um ataque mais eficiente e a ponto de se garantir na segunda fase da competição, o Paysandu definitivamente faz um campeonato bem melhor que o adversário rubro-negro. Contudo, na situação que se encontra, quem vai ao Barradão não está preocupado com o adversário e só pensa em apoiar o seu próprio time. Apesar disso, se ainda há torcedores que usam mais a razão do que a emoção nessa hora, o retrospecto do duelo traz motivos para acreditar nos três pontos.

O Leão tem a quarta melhor defesa do campeonato, com 11 gols sofridos em 14 jogos, uma média abaixo de um tento por partida. Outro aspecto importante é que o histórico é favorável ao Vitória, que já derrotou o Papão sete vezes.

Em três oportunidades, as equipes terminaram empatadas e o Paysandu levou a melhor em cinco partidas. Em um confronto equilibrado como esse, um detalhe destoa em prol do Rubro-Negro, o fator casa. Em Salvador, a última vez que o Papão da Curuzu aprontou para cima do Vitória foi em 1994, há 26 anos. De lá para cá, foram quatro embates, com três triunfos e um empate para o Nego.

Mais uma vez, o Barradão pode fazer diferença. Após convocações, a última parcial deste sábado mostrou que mais de 15 mil ingressos já haviam sido vendidos, exatamente a metade da meta.

CURTAS

MERCADO

Lewandowski troca Bayern pelo Barça

Os dirigentes do Bayern de Munique anunciaram ontem que chegaram a um acordo com o Barcelona para a transferência para a equipe catalã do seu craque, o polonês Robert Lewandowski. "Neste momento ainda é apenas um acordo verbal. O contrato escrito ainda deve ser finalizado", explicou o diretor-executivo do clube alemão, Oliver Kahn, em entrevista ao jornal Bild. Lewa, de 33 anos, finalmente conseguiu forçar sua saída do Bayern, com o qual tinha vínculo até 2023. Segundo a imprensa alemã, o negócio vai custar 45 milhões de euros (R$ 246 milhões) ao Barça, mais 5 milhões de euros em suplementos, num contrato de quatro anos.

BAIANO 2ª DIVISÃO

Itabuna e Jequié empatam 1ª semifinal

Foi aberta ontem a fase semifinal da Série B do Baianão. No estádio Pedro Caetano, em Ipiaú, o Itabuna recebeu o Jequié e a partida terminou empatada por 1 a 1. Jussimar abriu o placar para os anfitriões e Kel Baiano buscou a igualdade. No próximo domingo, em Jequié, quem vencer se garante na decisão e também joga a elite estadual em 2023. Hoje, às 15h, tem Juazeiro x Jacobinense no Adauto Moraes.

Final do Mundial de Skate terá três brasileiras

Três brasileiras se classificaram ontem para a final da 1ª etapa da Liga Mundial de Skate Street, que acontece hoje, às 12h30 (da Bahia), na Flórida (EUA). Rayssa Leal (foto) brilhou mais uma vez ao avançar na primeira colocação. Pâmela Rosa passou em quarto e Gabi Mazetto em oitavo

SLS / Divulgação

BRASILEIRO SÉRIE D

Juazeirense fica pelo caminho

Na última rodada da primeira fase da Série D do Brasileiro, apenas um time baiano entrou em campo lutando por classificação ao mata-mata. A Juazeirense precisava vencer e torcer por tropeço do Santa Cruz. A equipe pernambucana não passou de um empate por 1 a 1 com o Lagarto, mas o Cancão não fez sua parte, levou 1 a 0 do CSE e a quarta vaga do Grupo 4 ficou mesmo com a Cobra Coral. Os outros classificados da chave são, nesta ordem: ASA, Lagarto e o baiano Jacuipense, que ontem perdeu por 2 a 0 para o Sergipe. O Atlético de Alagoinhas, atual campeão estadual, fechou sua campanha de lanterna perdendo por 3 a 0, em casa, para o ASA. No Grupo 6, o Bahia de Feira, já classificado, recebeu o Nova Venécia e ficou no empate por 1 a 1. Assim, terminou em segundo.

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

GANSO É GANSO, DE SEU JEITO

Como minhas colunas são publicadas às quartas e domingos, envio os textos às terças e sextas. Estou sempre em dúvida se escrevo sobre o que ocorreu nos dias anteriores e que já foi bastante discutido ou se falo do que pode acontecer no dia em que sai a coluna nos jornais. Às vezes, misturo os dois assuntos ou não escrevo sobre uma coisa nem outra. Divago. Divagar é preciso, repetir não é preciso.

Atualmente, por causa dos estádios cheios e das alucinadas festas das torcidas, ocorre algo que sempre foi habitual, no Brasil e no mundo, mas que agora está mais marcante, que é o maior número de vitórias e/ou de boas atuações das equipes da casa, como foi com o Flamengo, que se agigantou, empurrado pela torcida. Já o Atlético parecia inibido, paralisado.

Nem sempre é assim. No meio de semana, também pela Copa do Brasil, os visitantes Fluminense, América-MG e Atlético-GO ganharam fora de casa. São Paulo e Palmeiras venceram em seus estádios, e o São Paulo se classificou nos pênaltis, em uma noite surpreendente, pelos dois pênaltis perdidos por Raphael Veiga. Se marcasse durante a partida, seria o terceiro, e a classificação do Palmeiras seria certa. Detalhes costumam decidir os jogos. Acaso não é sorte. Acaso são fatos frequentes, que não sabemos quando e onde vão ocorrer. Sorte é ganhar na loteria.

Os torcedores, cada dia mais, explodem nos estádios e se sentem, sem modéstia, participantes importantes nas vitórias. Lamentável é a violência dentro e fora dos estádios. Um horror, um reflexo do ódio e da criminalidade que assola o país.

O Flamengo foi muito superior ao Atlético, que não teve uma única chance de gol. Vidal, recém-contratado, que assistia à partida, disse que Rodinei parecia um avião, para defender e atacar com tanta velocidade. Se o Flamengo quiser ser um timaço, necessita ser mais regular e brilhar também fora de casa.

A má atuação e a derrota para o time misto do Corinthians foram decorrentes da escalação de alguns reservas, da ausência de sua torcida e da competitividade do Corinthians em casa, onde raramente perde, mesmo com reservas e jogando mal.

A vitória do Flamengo sobre o Atlético foi também estratégica. Os quatro habilidosos jogadores de meio-campo, muito próximos, trocavam passes com facilidade, contra apenas dois jogadores do Atlético, Allan e Jair. Os meias Nacho e Zaracho ficaram perdidos. Não marcavam, não apoiavam nem se aproximavam de Hulk, isolado. Mesmo com o Flamengo sem um meia pelo lado que volta para marcar, o que pode ser um problema em outras partidas, o Atlético não avançava pelos lados nem pelo centro.

> Há várias maneiras de jogar bem, mas é gostoso ver um time que troca passes e que envolve o adversário

Há várias maneiras de jogar bem e de vencer, mas é gostoso ver um time que troca passes e que envolve o adversário, como fez o Flamengo e como joga a maioria das grandes equipes, como o Manchester City, e como faz o Fluminense. A treinadora Pia Sundhage disse para as jogadoras da Seleção: "Fiquem com a bola".

No Fluminense, Ganso não é um volante que inicia as jogadas no próprio campo, não é um meio-campista que atua de uma intermediária à outra nem um meia de ligação, como sempre foi, que tenta receber a bola entre os volantes e os zagueiros. Ele é tido como um ultrapassado, pela falta de intensidade, não será nunca convocado para a Seleção nem contratado por um grande clube europeu, mas como é agradável vê-lo jogar, procurando a bola, trocando passes curtos, com elegância, enganando o marcador. Ganso é Ganso, de seu jeito.

CADERNO 2

caderno2@grupoatarde.com.br

Lari Lima / Foto: Divulgação

CULINÁRIA MUSICAL

Com Jorge Washington, shows de Lari Lima, Lia Chaves e Roberto Ribeiro. Casa do Benin, 12h

COBERTURA Trio norueguês A-ha volta à cidade após 31 anos (e vários adiamentos) com show competente na Arena Fonte Nova, um público diverso e a casa cheia

Oslo é **aqui**

BRUNO SANTANA*

"Take on Me, cadê você, eu vim aqui só pra te ver", ensaiou em coro um pequeno grupo na plateia do show do A-ha realizado sexta-feira (15), na Arena Fonte Nova, depois que a banda norueguesa se despediu do palco pela primeira vez. Obviamente, não havia razão para angústia — alguns minutos depois, o conjunto voltou ao palco para o bis e finalmente tocou o seu maior sucesso, uma das canções mais icônicas dos anos 1980, para delírio das cerca de 15 mil pessoas presentes no estádio.

Ninguém poderia dizer que a inclusão de *Take on Me* na setlist seria uma surpresa, vale ressaltar. Além de arroz de festa nas apresentações da banda (e como não poderia ser?), a nova turnê brasileira do A-ha é uma comemoração – dois anos atrasada pela pandemia – dos 35 anos de *Hunting High and Low*, álbum de estréia do grupo, que tem o hit como faixa inicial. Todas as faixas do icônico LP foram executadas durante a noite, quase na ordem original da obra.

A tônica do espetáculo, inclusive, poderia ser resumida pelo coro ansioso pedindo por *Take on Me*. Embora com ingressos esgotados e uma grande quantidade de pessoas presentes vestindo camisas e bandanas do trio, o show só engatou mesmo durante os maiores hits. Além da faixa já citada, hits como *Hunting High and Low* e *Crying in the Rain*, versão para o sucesso de Carole King, também levantaram o público, mas performances igualmente cuidadosas – como a de *You Have What It Takes*, tocante balada folk que será lançada no vindouro álbum *True North*, e ainda não tem versão de estúdio – tiveram recepção fria.

A impressão que fica, evidenciada antes mesmo do show com a seleção de hits dos anos 1980 tocada nos alto-falantes, é a de que boa parte do público presente não necessariamente é fanática pelo A-ha em si, mas saudosista – por memória ou influência – da época em que a banda norueguesa dominava as paradas.

É o caso de Célia Farias, 59: "Eu gosto muito de *Take on Me* e do disco que eles vão homenagear, mas não conheço muito do trabalho recente da banda. Vim mais pela nostalgia e para apresentá-los à minha filha", diz, referindo-se a Alice, 24 – que, mesmo com uma perna engessada e de muletas para se locomover, fez questão de acompanhar a mãe na apresentação.

Uendel Galter/ Ag A Tarde

Magne, Morten e Paul no palco da Arena Fonte Nova: um feliz reencontro

Diversas gerações se fizeram presentes na Arena Fonte Nova: embora o público dominante fosse o de meia-idade, que acompanhou o A-ha em seu ápice durante a juventude, famílias e grupos de jovens também compareceram. Caso de Débora Sales, 23, que esteve em seu segundo show do A-ha nesta sexta-feira – o primeiro foi em 2018, em Oslo, na Noruega: sua família, fã de carteirinha da banda, aproveitou uma viagem à Europa para visitar a terra natal do grupo e conferir uma apresentação.

"Minha mãe sempre foi muito fã do A-ha desde jovem, inclusive foi no primeiro show de Salvador e sempre fala disso", conta Débora, em referência à passagem anterior dos noruegueses por aqui, em 1991, no antigo Centro de Convenções. "A banda fez parte da história dos meus pais, e eles ouvem muita música dos anos 1980, então nós crescemos ouvindo essas músicas e ouvindo A-ha. É muito legal ver minha mãe no show, ficar emocionada... pra mim, é uma relação de afetividade", completa.

Um trio carismático

Embora não esbanjem o carisma infinito de um Paul McCartney ou a ferocidade engajadora de um Roger Waters, para citar dois nomes de peso que passaram por Salvador nos últimos anos, os três membros titulares do A-ha conseguiram cativar o público presente na Arena Fonte Nova com uma apresentação focada no que realmente importa — a música — e breves interações com os presentes.

Aqui, aliás, fica clara uma particularidade interessante da banda: embora nominalmente o frontman do grupo seja o vocalista Morten Harket, quem faz às vezes de "relações públicas" com a platéia é o tecladista Magne Furuholmen, responsável por boa parte dos agradecimentos, explicações antecedendo canções e breves tentativas de arranhar um português não muito bem ensaiado, a julgar pelo "obrigado, obrigada" proferido após uma das canções. A ideia, presume-se, era agradecer os homens e mulheres presentes com uma flexão de gênero.

Foi Furuholmen, também, que resolveu puxar uma gracinha, digna dos maiores astros do axé music, para o público soteropolitano. Foi durante a execução de *The Living Daylights*, outro sucesso da banda e canção-tema do filme *007 - Marcado Para a Morte* (1987): no refrão, o tecladista trocou a frase do título pelo nome da capital baiana, incentivando um coro deveras bem-humorado da plateia: "ôoooooo, Sal-va-doooor"...

Do trio que compõe o A-ha, o membro mais discreto é, curiosamente, sua maior mente criativa: o guitarrista Paul Waaktaar-Savoy, que (salvo por breves backing vocals) entrou e mudo e saiu calado. Não importa: seu talento com as cordas é notável, e Paul — que antes assinava com seu nome de batismo, Pål, mas optou pela versão anglicizada em 1994 — demonstra uma familiaridade natural com as composições do A-ha, quase todas assinadas, total ou parcialmente, por ele.

Em outro momento de descontração, ao tocar a canção *The Sun Always Shines On T.V.*, a banda trouxe ao palco uma bandeira do Brasil com a inscrição "The Sun Always Shines On B.R.A.Z.I.L" ("O Sol Sempre Brilha no Brasil"). Ao contrário do que aconteceu no show que abriu a turnê, em Recife (dia 13), o grupo não trouxe o objeto de volta nos agradecimentos finais — lá, a exibição da bandeira suscitou da plateia alguns coros de apoio ao presidente Jair Bolsonaro, imediatamente calados por vaias de outras pessoas presentes. Pelo visto, o A-ha não quis arriscar repetir a cena por aqui.

Uma ajudinha do público

O vocalista Morten Harket, 62, claramente – e naturalmente – não tem mais o notável alcance vocal da sua juventude, mas joga essa limitação ao seu favor. Em vários momentos, como em *Train of Thought*, ele contou com a ajuda do povo para alcançar as notas mais altas, recebendo de volta o carinho da plateia nos versos mais desafiadores. Em *The Living Daylights*, sua voz chegou a desafinar perceptivelmente em alguns momentos.

Tais demonstrações não traziam bons augúrios para a vindoura execução de *Take on Me*, notoriamente uma das canções pop mais desafiadoras para vocalistas — seu refrão, que começa grave e vai atingindo notas cada vez mais altas numa sucessão resfolegante, é responsável por têmporas saltadas em karaokês do mundo inteiro desde 1985. Ao cantar o maior hit do A-ha, entretanto, Harket jogou fora qualquer desconfiança: o vocalista exibiu uma performance majestosa, atingindo perfeitamente cada nota.

Após o show, o clima geral era de satisfação. O representante comercial Jorge Andrade, 51, esteve nos dois shows já realizados pelo A-ha em Salvador e disse ter aproveitado mais apresentação de anteontem: "a banda está mais madura, o som está melhor, o show foi mais confortável... claro que no outro [em 1991] eu e eles éramos mais jovens, mais correria, mais barulho, mas o sentimento ainda é o mesmo. Estou muito feliz de estar aqui".

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

ESTREIA

Apesar de chapa branca, *Elvis* traz um Austin Butler inspirado

JOÃO PAULO BARRETO
Crítico de cinema

Warner Bros. Pictures / Divulgação

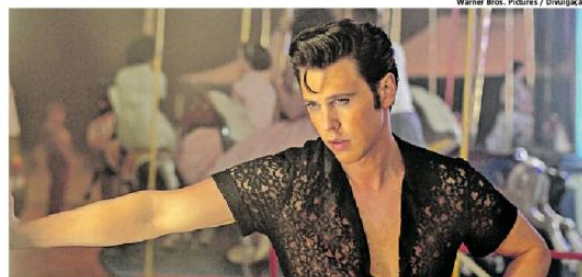
Austin Butler: de ator mirim da Disney ao Rei do Rock retratado à perfeição em *Elvis*

No documentário *Anthology* (1995), em um dos depoimentos, Ringo Starr falou que sempre observava triste o fato de Elvis Presley ter sido alguém sozinho no estrelato, uma vez que, não importava o que acontecesse, ao menos os quatro Beatles tinham uns aos outros para segurar a barra quando ela pesava.

Sim. Infelizmente, a verdade é que, entre sua primeira gravação na Sun Records em 1953 e sua precoce morte (?) em 1977, o Rei passou todos os breves 24 anos de sua carreira sozinho. Não importava se, no começo, estava ao seu lado sua carinhosa e devotada, porém emocionalmente instável, mãe; e se no decorrer de sua vida encontrou mulheres como Ann-Margret e Priscilla Ann Wagner, com quem teria uma filha. Não contava nem mesmo seu empresário e pretenso amigo, o vigarista/promoter Andreas Cornelis van Kuijk, também conhecido como "Coronel" Tom Parker, alcunha tão falsa quanto a patente militar e parasitária que ostentou.

Personagem já explorado de maneira caricata e escrachada por tantos imitadores, mas, também, de modo até aceitável em obras como a homônima dirigida para TV por John Carpenter em 1979 (com Kurt Russel no papel) e, mais recentemente, com Michael Shannon na pele do Rei no curioso *Elvis & Nixon* (2016), Elvis, aqui, encontra um tom mais humano e real. O que Baz Luhrmann propõe na sua versão da vida do mito é um enquadramento que o desnuda, retirando as camadas cada vez mais gritantes de cores e brilhos, tornando-o alguém consciente do peso em seus ombros e como aquilo o afetou em seus 42 anos de vida.

Raízes negras

Para tanto, o diretor do já clássico *Moulin Rouge!* (2001), encontrou seu norte em apenas um nome: Austin Butler. O ex-ator mirim da Disney escapou das armadilhas fáceis de apenas recriar e caricaturar o sorriso torto, o lábio suspenso, o sotaque carregado. É perceptível na recriação de Butler para *Elvis* um cuidado à parte. Desde o fato dele mesmo cantar as músicas, até seu uso de nuances na construção e nas mudanças vocais no decorrer (e no desgaste) dos anos, tudo no moldar de Butler para seu protagonista é posto em cena de maneira ao mesmo tempo natural, mas perceptível.

Outro foco muito bem vindo aqui está na recriação e dramatização de momentos chave, como aqueles em que se envolve profundamente com o R&B e a música negra de artistas como B.B. King, Willie Mae "Big Mama" Thornton, Little Richard, Mahalia Jackson, dentre outros que inspiravam Elvis Presley. Diante de tantas acusações já feitas contra ele de ter roubado e lucrado com a música negra (e até mesmo de ter sido racista, como o acusou, de modo infundado, Quincy Jones), o que vemos nas cenas em que Elvis surge a receber conselhos de um jovem B.B. King, ou a admirar a energia de Little Richard, pessoas que ajudaram a moldar sua música, é o tipo de respeito por aquelas origens que torna a adaptação de Luhrmann especialíssima.

Baz extravagante

Mas ao destacar a presença de Baz Luhrmann como diretor, claro, suas marcas se sobressaem em cada segundo dos quase 160 minutos de projeção. Lá estão os travellings rápidos; a voz over a servir de muleta narrativa (no caso, um quase irreconhecível Tom Hanks na pele do Coronel Parker); os pulos no tempo; a riqueza da direção de arte e do figurino – este, claro, crucial para contar a história de Elvis, cujas extravagantes vestimentas são notórias. Tudo seguindo aquela maneira acelerada e colorida que Luhrmann registrou como característica de seu cinema repleto de glitter.

Isso se torna cansativo em certo momento? Sim. Mas quando se faz necessária um abordagem menos glamourosa dos dramas daquele jovem que se tornou majestade, o cineasta consegue criar um aspecto de sobriedade que nos convence do modo como a fama, as drogas prescritas em excesso, o frenesi de uma vida em constante velocidade derrubaram aquele rapaz.

Há, neste ponto, certo incômodo ao perceber apenas breve pincelada dentro dessa fase mais desastrosa da vida de Elvis, quando seu vício em analgésicos, ansiolíticos e sedativos para insônia levaram a uma overdose acidental em 1977. Mas é compreensível a opção de Luhrmann (e de Craig Pearce e Sam Bromell, roteiristas) em mantê-la restrita à elipse trazida pela cartela "Um Ano Depois".

Neste momento, impressiona o choque de vermos recriado o icônico momento no qual o Rei canta *Unchained Melody*, em seu show na Dakota do Sul, menos de dois meses antes de sua morte, em uma de suas últimas aparições públicas. Já debilitado e com seu corpo e rosto denotando os efeitos colaterais dos excessos, este é um dos momentos que coroa atuação de Butler.

Mais do que vermos o citado desnudar do ícone se tornar algo depreciativo, expositivo e degradante, notar o respeito pela memória daquele homem que ousou quebrar regras de uma sociedade hipócrita faz de *Elvis* uma obra que entrega sua homenagem de maneira plena.

ELVIS / DIR.: BAZ LUHRMANN / COM AUSTIN BUTLER, TOM HANKS, OLIVIA DEJONGE / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Reprodução

Para Agda Rios Oliva, a aniversariante deste domingo (17), que além de ser uma profissional reconhecida por transformar faces e sorrisos, é uma inspiração como esposa, mãe e amiga, e merece um novo ciclo repleto de felicidades.

Gabriel Alencar

Rodolfo Trussardi e Renata Andrade

Rodolfo Trussardi vai participar de almoço com convidadas da Trousseau em Salvador

O empresário paulista Rodolfo Trussardi estará em Salvador na próxima quarta-feira (20), para participar de um almoço da Trousseau Exclusivité Salvador, que reunirá algumas convidadas especiais. O encontro, organizado pela Total Comunicação, terá como anfitriã Renata Andrade, franqueada da marca na cidade, e, será realizado no Restaurante Al Mare, localizado na área gourmet do Salvador Shopping, sob o mote "Slow Living", seguido de um brinde na loja. Atualmente, a Trousseau conta com 18 lojas próprias, sendo uma em Miami, nos Estados Unidos, e mais 35 revendedores localizados nas principais capitais brasileiras. Para os seus fundadores, Adriana e Romeu Trussardi Neto, o sucesso é fruto do empenho coletivo e das parcerias duradouras. A coleção Slow Living, que marca o Inverno 2022, foi inspirada em cores espetaculares e aconchegantes típicas do outono na região das Dolomitas, nos Alpes italianos. O encanto do encontro entre a natureza e as paisagens "humanizadas" inspiraram cada desenho, combinação de cor e acabamento.

ESTADO de NERVOS

Cancelado, depois de anunciado e vendido

A edição 2023 do Réveillon Nº 1, realizado em Itacaré, no sul da Bahia, foi cancelada. Em comunicado oficial, a organização do evento explicou: "Sempre tivemos como missão proporcionar os melhores momentos para todos que participam da nossa festa. Infelizmente, neste ano, tivemos que buscar um novo local e não foi possível encontrar um que atendesse às expectativas de uma experiência Nº 1. Diante deste cenário, entendemos que é o momento de dar uma pausa e cancelarmos a edição deste ano". A festa, realizada pela Holding Clube, em edições anteriores já contou com shows de Anitta e Ivete Sangalo, aconteceria entre os dias 27, 28, 29 e 31 de dezembro. Pxiiii...

ENTREVISTA
Alceu Valença

MÚSICO FALA DO FILME QUE RETRATA SUA PRODUÇÃO NA QUARENTENA

Coletivo Pipoca

Pela primeira vez, o músico Alceu Valença é visto de perto criando novas canções e tocando violão em casa. A câmera que registra esses momentos inusitados é a do diretor Marcos Credie, que teve acesso à intimidade do artista durante o período de quarentena. *Sem Pensar no Amanhã*, filme que chega em pay-per-view, é o resultado de um mergulho na fase produtiva do compositor, que resultou no lançamento de quatro novos discos. Enquanto o mundo enfrentava a pandemia da covid-19, Alceu entrou em estúdio para dar vazão a tudo que escreveu, sozinho, em seu apartamento no Rio de Janeiro. Em um dos quatro álbuns, teve ao seu lado no estúdio, o fiel companheiro Paulinho Rafael, seu guitarrista há anos, que viria a falecer meses após as gravações. O filme também aproxima Valença de seu público. Trata-se do primeiro lançamento do Pipoca, coletivo que desenvolve comunidades em torno de paixões do brasileiro, sem distribuidores intermediários ou dependência de algoritmos, com a renda gerada direto para o artista. Ao comprar o acesso ao filme, o fã terá direito de assistir ao material por um mês, pagando diretamente na plataforma do projeto. O conteúdo não estará disponível nos cinemas ou streamings, cortando a lógica comercial que hoje determina os rumos da indústria cultural. "É a primeira obra, seja musical ou visual, que envolve meu nome, minha música e que não sugeri nada, não participei de sua criação ou produção. Ele foi captado e desenvolvido pelos amigos da Pipoca durante um período muito introspectivo do lockdown, um período muito íntimo que vivi perto de minha família e perto do meu violão. Assisti à pré-estreia do filme curioso com o que iria ver, curioso sobre como iria me sentir. Ao final me vi emocionado. Fiquei muito feliz com a sensibilidade, com o registro que talvez se torne histórico sobre esse período, sobre minha obra, sobre minha relação com meu irmão Paulo Rafael", disse Alceu. *Sem Pensar no Amanhã* traz depoimentos do filho Rafael Valença e da esposa do compositor, Yanê Valença, além do produtor Rafael Ramos e do engenheiro de som Matheus Gomes. Cenas de Alceu discutindo arranjos e gravando as músicas no estúdio entregam aos fãs um material afetivo. É que o músico Paulinho Rafael, vítima de câncer aos 66 anos em 2021, ganha no filme um registro histórico de seu talento e proximidade com a obra de Valença.

TENHO DITO...

"Não sou petista e nunca fui. Mas este ano estou com Lula e quem quiser minha ajuda pra fazer ele bombar na Internet, Tik Tok, Twitter e Instagram é só me pedir, que estando ao meu alcance e não sendo contra lei eleitoral eu farei".

ANITTA, cantora.

Reprodução

ANOTA aí

No dia 28 de julho, o autor Francisco Bosco fará um evento de lançamento do livro *O diálogo possível: por uma reconstrução do debate público brasileiro* na Livraria LDM (Brotas), em Salvador. O encontro contará com um bate-papo com o professor da Universidade Federal da Bahia, Wilson Gomes, e, com a jornalista e professora Malu Fontes, seguido de uma sessão de autógrafos.

A poeta, ensaísta e dramaturga Leda Maria Martins estará em Salvador para participar, nos dias 21 e 22 de julho, de eventos realizados pela plataforma literária Diálogos Insubmissos de Mulheres Negras (DIMN), que comemora cinco anos desde sua criação. As ações integram a 10ª edição do Julho das Pretas e contam com tradução em Libras.

Divulgação

Camila Meccia

Camila Meccia escreve livro sobre dermatologia integrativa e beleza limpa

A dermatologista baiana Camila Meccia está finalizando um livro sobre dermatologia integrativa e beleza limpa. Ainda sem título divulgado, o projeto tem previsão de lançamento para o final deste ano e deverá ser lançado em versão impressa e digital. Ao Anota Bahia, a profissional contou que as temáticas da obra a acompanham desde o início da carreira. Já são dezessete anos desde que se formou, em 2005. Ela também aponta que os estudos sobre o tema não são vistos com frequência no Brasil, sendo oriundos em sua maioria da literatura estrangeira, principalmente europeia e estadunidense. "É uma paixão pessoal que eu sempre estudei por literatura estrangeira. Diante dessa experiencia ao longo dos anos, e vendo esse mercado evoluir, decidi escrever um livro para ter uma literatura nacional sobre o tema", contou ela. "A ideia é ser um livro prático, com linguagem direta e simples para que qualquer pessoa possa entender o conceito de beleza limpa e dicas para colocar a prática no cotidiano", finalizou.

Reprodução

Anna Luísa Beserra

Cientista baiana reconhecida em lista do Project Management Institute (PMI)

A cientista baiana Anna Luisa Beserra foi reconhecida na lista "Future 50" do Project Management Institute (PMI). Além dela, apenas mais dois brasileiros compõem o documento: David Phyton e Marcos Zanon. A lista apresenta uma nova geração de agentes de mudança dedicados a deixar um impacto positivo na sociedade por meio de projetos. Aos 15 anos, Beserra desenvolveu a Aqualuz, uma tecnologia que usa a luz do sol para tratar a água da cisterna. Dois anos depois, fundou a Sustainable Development and Water for All (SDW), uma organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento de tecnologias que podem tornar o acesso à água e ao saneamento um direito universal. O portfólio de projetos da cientista, agora, inclui um dessalinizador solar e um sistema de coleta e tratamento de água da chuva em pontos de ônibus para higienização das mãos. Seu trabalho lhe rendeu um lugar no cenário global: ela ganhou o Prêmio Jovens Campeões da Terra da ONU e foi a primeira finalista brasileira do Green Tech Award global.

Viiiiiiiiip

Harmonizado

O Restaurante Bistrot Trapiche Adega realizou o "Jantar Moët Hennessy", com assinatura do chef Luti Carmo. O enólogo francês François Hautekeur e a executiva da marca, Sandra Mallmann, foram recepcionados por Vivianne Mendonça e Ciro Menezes. A apresentadora Dina Rachid também marcou presença.

Divulgação

François, Dina, Sandra, Luti, Vivianne e Ciro

Novo espaço

Os empresários e irmãos Tito e Rafael Guimarães Lima inauguraram a nova sede da Clínica Odontológica Guimarães, na Pituba. O evento reuniu clientes, parceiros, amigos e convidados sob o comando da promoter Licia Fabio, como as influencers Pati Guerra e Júlia Sampaio.

Fotos: Bruno Laranjeira

Rafael e Tito Guimarães Lima

Pati Guerra e Júlia Sampaio

A promoter Licia Fabio no comando

Operacional

Jussara e Carlos Amorim e Matheus Freitas reuniram diversos escritórios de arquitetura para um almoço, na Ladeira da Barra, que marcou a reunião operacional da CASACOR Bahia 2022. No evento, que foi muito prestigiado, os arquitetos conheceram os detalhes da mostra. Estiveram por lá nomes como Marlon Gama, Dolores Landeiro e Márcio Davi.

Fotos: Gabriela Daltro

Márcio Davi

Dolores Landeiro

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

BARRA

3 QUARTOS garagem, amplo. ✆(71)99914-0395 proprietário.

CAJAZEIRAS

3 QUARTOS Condomínio fechado na Cajazeiras 4, nascente, garagem, próximo ao ponto de ônibus e posto médico. R$120.000,00. ✆(71)3302-4350, (71)985132632

CENTRO

1 QUARTO R$145.000,00 Largo Dois Julho. Sala, amplo, dependência, visita total para mar, condomínio R$232,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

GARCIA

3 QUARTOS R$580.000,00 Suíte, dependência completa, varanda, reformado, armários novos, piso porcelanato, nascente, salão de festas, quadra, parque, piscina, 2 garagens, desocupado, condomínio R$830,00. Oportunidade. ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

IMBUÍ

2 QUARTOS Suíte (com banheira e closet), 73m², banheiro social, varanda (reiki + rede proteção), nascente, garagens. R$450.000,00. ✆(71)99719-5539

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

OPORTUNIDADE Ponto comercial, Rua Direta IAPI. ✆(71)99154-6252, (71)99165-0484.

IMÓVEIS Aluguel

CASAS

OUTROS BAIRROS

KITNET Condomínio fechado, com interfone, cozinha, banheiro, quarto, sala. R$600,00. Baixa de Quintas. ✆(71)99119-1121.

SÃO CAETANO

2 QUARTOS Garagem, quintal. ✆(71)98115-3437, ✆(71)98834-7045.

VEÍCULOS Compra

AUTOMÓVEIS

MOTOS / QUADRICICLOS

OUTROS MOTOS

KOMBI Branca, 2006/2006, flex, passageiro/ carga, com bancos. ✆+351938464163

EMPREGOS Cursos & Concursos

ADM/CONTABILIDADE

ADMITE-SE Auxiliar E-commerce, somente com experiência em anúncios Shopee e Mercado Livre. Enviar currículo: chadi2011@hotmail.com

ADMITIMOS Professores de Matemática Fundamental 2 pela manhã. Email: contato@colegiolegofundamental.com.br

DOMÉSTICOS

DIARISTA: arrumo, lavo, passo, cozinho e faço congelamento. ✆(71)99735-5716.

EDUCAÇÃO

PRECISA-SE de estudantes formados pedagogia. colegiolsc23@hotmail.com ou ✆(71)99685-7485

HOTELARIA E RESTAURANTES

ESTAMOS CONTRATANDO Cozinheiro, Auxiliar de cozinha, Barman e Cumin com experiência na área de restaurante. Enviar e-mail para: trabalhenorestaurante@hotmail.com

OUTROS

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD

DIVERSOS

RELIGIOSOS

MÍSTICO

PAI YANKO DE OXÓSSI
Instruído por seus guias espirituais de luz pode te ajudar! Abra seus caminhos para o amor! Você pode e deve ser feliz! Pai Yanko de Oxóssi com mais de 37 anos de experiência é especialista em realizar Amarração Amorosa Atrativo, Dominadora, Definitiva. Frieza Sexual, Sentimento de Rejeição, frustração. Realizamos poderosos rituais de alta magia! limpeza energética!! Afastamento de entidades más e má energia. Casos políticos, judiciais! Pai Yanko pode te ajudar em todas as áreas da sua vida. Consultas online ou presencial! Gamofobia (Medo de Compromisso). Não deixe para amanhã, o amor que pode ser seu hoje!!! Desmanche de trabalho feito, olho grande, feitiçarias! Doenças espirituais podem ser curadas e resolvidas! Trabalhando com clareza e discrição! Pai Yanko- Especialista em tratamento para curas e cirurgias Espirituais! Consultas com cartas, Búzios, tarô! Trabalho com absoluto sigilo, ética e responsabilidade! Você que sofre com amor, casamentos fracassados, venha buscar uma orientação para seus problemas! Aceitamos cartão de Crédito. *Resultado imediato de 3 a 7 dias sem falsas promessas. Pagamento após o resultado. Atendimentos presencial e online via WhatsApp: (71)98830-6865, (71)3353-3681. www.mestreyanko.com.br

MÍSTICO

CENTRO DE XANGÔ
Cabocla Yara, com suas correntes Indianas resolve problemas, amorosos, saúde, vícios, frieza sexual, espiritual, financeiros, filhos problemáticos, material etc... Atenção! Seja qual for seu problema, Pai Vinícius de Xangô dará solução, com garantia em 48 horas. FAZ AMARRAÇÃO PRO AMOR! ✆(71)98107-3014 WhatsApp, (71)3306-7906, (71)3656-5458, (71)98817-0237, (71)99117-7581, (71)99929-9284. Aceitamos Cartão de Crédito!

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

A PRIMEIRA EQUIPE
Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiras camaradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado, Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)4101-1466, (71)98805-3203 (Whatsapp)

AQUEÇA-SE
Venha tomar uma massagem terapêutica a nível de relaxamento muscular com ligar no final bambu terapia ventosaterapia drenagem linfática e etc. ✆(71)99144-2443 Whatsapp

LEILÃO DE APTOS. EM SALVADOR
DIA: 26/07 - SERÃO LEILOADOS:
09 APARTAMENTOS COM DIVERSAS METRAGENS E VALORES, LOCALIZADOS NOS SUBDISTRITOS DE VITÓRIA, BROTAS E AMARALINA.
leiloesjudiciaisbahia.com.br
0800-707-9339

Senac — PROCESSO SELETIVO

Técnico de Suprimentos – Ensino Superior Completo em Administração, Ciências Contábeis ou áreas afins. Conhecimento e experiência em processos de Compras de materiais e produtos. Domínio do pacote office e sistemas de compras. **Assunto: Técnico de Suprimentos.**

Servente - Ensino Fundamental Completo. Desejável experiência na área. **Assunto: Servente**
OBS: Exigida residência fixa em Salvador.

Etapas dos Processos Seletivos:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Avaliação Psicológica.

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

OBS* Para todas as vagas, os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os currículos recebidos serão arquivados no banco de currículos e consultados exclusivamente para fins de recrutamento e seleção do SENAC BA, por um período máximo de 01 (Hum) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

Currículos deverão ser enviados para, curriculo@atrativarh.com.br com o respectivo Assunto no título do e-mail no período de 17.07.2022 a 24.07.2022

Senac — RECRUTAMOS INSTRUTORES PRESTADORES DE SERVIÇO COM EXPERIÊNCIA DE ENSINO COMPROVADA PARA MINISTRAR CURSOS NAS ÁREAS:

Gestão/Logística – Ensino Superior Completo em Administração, logística ou áreas afins. Conhecimento e experiência em controle de estoque. Operações, Cadeias de Suprimentos e Gestão de materiais. **Assunto: Instrutor Logística**

Gestão - Ensino Superior completo com conhecimento e experiência comprovada na área de recepção de serviços de saúde. **Assunto: Instrutor Recepção de Serviços de Saúde.**

Moda – Ensino Superior em moda ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Design think, Vitrinismo e/ou Merchandisign. **Assunto: Instrutor Moda**

Informática – Ensino Superior. Conhecimento e experiência nas ferramentas de Computação Gráfica, Aplicativos da Microsoft, Adobe, Excel avançado, BR Office e Sistema Operacional – Windows e Linux e Administração de banco de dados. **Assunto: Instrutor Informática**

Informática - Ensino Superior em Jogos digitais e eletrônicos, Informática ou áreas afins. Conhecimento e experiência em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, desenvolvimento web, programação orientada a objetos, modelagem e manipulação de banco de dados, linguagem de front-end (HTML, CSS, JavaScript), linguagem back-end. **Assunto: Instrutor Games**

Turismo – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Organização de Eventos, cerimonial e/ou em agenciamento turístico receptivo. **Assunto: Instrutor Turismo**

Comunicação – Ensino Superior Completo. Conhecimento e experiência em Práticas culturais, agenciamento cultural e/ou produtos culturais. **Assunto: Instrutor Cultura**

O Senac Ba valoriza a diversidade e oferece oportunidades a todas as pessoas. Vagas também disponíveis para profissionais PcD - Pessoa com Deficiência (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

Obs* As vagas são para as cidades de: Salvador, Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas, Porto Seguro, Vitoria da Conquista, Lençóis, Amargosa e Barreiras.

Os Interessados devem enviar o currículo para: curriculo.senacba@gmail.com

Os currículos deverão ser encaminhados no período de 17.07.2022 a 24.07.2022 e poderão ficar no cadastro de currículos do SENAC/BA até o prazo de 01 (um) ano. Após esse período, os currículos serão descartados.

muito
A TARDE
DOM
SALVADOR
17/7/2022
atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
JOSELIA AGUIAR, CURADORA DA FESTA LITERÁRIA DE PRAIA DO FORTE 3

Silvia Costanti / Divulgação

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Receba realiza o primeiro encontro híbrido

GILSON JORGE

Longa travessia

PERSPECTIVAS Trabalhadores da cultura avaliam os rumos da economia criativa com a retomada das atividades presenciais

Na penumbra da Rua J. Castro Rabelo, no Pelourinho, em uma mal iluminada noite de quarta-feira com poucos estabelecimentos funcionando nas redondezas, três pessoas ocupam duas meses do único restaurante aberto na rua, às 19h30. A menos de 100 metros dali, o portão de madeira que dá acesso ao Largo Quincas Berro D'água está parcialmente fechado.

No canto direito após a entrada, onde normalmente fica o Acarajé da Conceição, quatro gatos estiram-se preguiçosamente no chão. Três deles observam humanos que atravessam o corredor que liga a rua ao largo. As 53 pessoas que fazem a pequena travessia sob a escuridão têm um motivo específico para estar no Pelourinho.

Ao lado de um palco escuro e vazio, onde no mês passado atrações musicais se apresentaram para multidões nos festejos juninos, um grupo de artistas e pessoas ligadas à cultura se reúnem na Casa do Hip Hop para discutir identidade artística e processos criativos da música, numa entrevista que o guitarrista Roberto Barreto, fundador do BaianaSystem, concede ao jornalista e pesquisador musical Marcelo Argolo, integrante da Rede de Artistas e Profissionais Baianos da Cultura (Receba), formado durante a pandemia.

A conversa, transmitida pela internet, foi o primeiro evento híbrido do Receba e teve na plateia nomes como o cantor e compositor Dão Black e o ator, diretor e chef Jorge Washington, entre os 53 presentes.

Nesse momento de retomada das atividades presenciais, ainda com pouca clareza sobre os rumos da chamada economia criativa, uma questão se coloca no caminho: como está sendo a travessia após dois anos de pandemia de Covid-19, em que muitos trabalhadores do setor cultural tiveram que migrar para outras atividades, em busca de sobrevivência, e qual o impacto efetivo das leis de incentivo Aldir Blanc e Paulo Gustavo na preservação de projetos e de postos de trabalho.

"A gente avalia que após dois anos de pandemia, a economia criativa demonstrou não apenas uma recuperação, mas um crescimento do nível de emprego observado no primeiro trimestre de 2022. Na Bahia, houve um crescimento de 14 mil vagas em relação ao primeiro trimestre de 2021", afirma a coordenadora do Observatório Itaú Cultural, Luciana Modé.

Impacto

Divulgado no final de junho pelo Itaú Cultural, o relatório Economia Criativa revela um possível impacto do incentivo fiscal sobre a contratação para projetos culturais.

"A gente acredita que a Lei Aldir Blanc foi um importante suporte para o setor", afirma Luciana, ressaltando que a lei foi regulamentada em agosto de 2020, autorizando o repasse de R$ 3 bilhões a Estados e municípios para a contemplação de editais culturais.

Um auxílio que, em muitos casos, chegou tarde demais. A explosão dos casos de Covid-19, o desespero causado pelas mortes e a incerteza quanto à volta das atividades presenciais levaram artistas e técnicos qualificados a migrar de área. "Conheço músicos que venderam todos os seus instrumentos. Tenho um amigo com mais de 20 anos de experiência com iluminação de palco que mudou para Aracaju e abriu uma mercearia", conta Dão Black.

Ele ressalta que o mais importante era resistir, naquele momento de uma escalada assustadora nos óbitos da pandemia, o que podia significar a necessidade de se reinventar. Dão, que lançou recentemente a música *Pra Qualquer Lugar*, na verdade escolheu pra onde ir. Ele vai dar seguimento ao fortalecimento de fusões entre vertentes do samba, como samba-rock e samba de roda, no projeto batizado de Sambadelic.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Roberto Barreto, da banda Baiana System

■ CAPA

Potencial absurdo

GILSON JORGE

Em contagem regressiva para começar a filmar, em setembro, *Ó Paí Ó 2*, Jorge Washington tem se dedicado cada vez mais a projetos gastronômicos, alguns deles vinculados à música. Mas seja com o teatro, seja com suas atividades de afrochef, ele afirma não ter dificuldades para encontrar artistas e técnicos agora na retomada.

"Claro que, durante a pandemia, a galera teve que se virar nos 30. Meu filho, que faz iluminação, foi trabalhar na contabilidade de uma empresa de ônibus. Agora, ele está nos dois lugares", declara. O filho, Genilson Santos, é dono da GS iluminação e trabalha com Jorge no projeto Culinária Musical.

"Eu vejo uma galera aí correndo, querendo trabalhar. Muita demanda", afirma o artista, que em novembro vai estar na comemoração dos 25 anos da peça *Cabaré da Raça*, projeto de maior sucesso do Bando de Teatro Olodum.

Jorge destaca a importância dos projetos de incentivo à cultura e demonstra especial entusiasmo depois que o Congresso Nacional derrubou na semana passada os vetos presidenciais aos R$ 3 bilhões da Lei Aldir Blanc 2 e R$ 3,8 bi da Lei Paulo Gustavo.

"O estado não teve acesso a esses recursos, mas isso muda agora. Tanto a Lei Paulo Gustavo quanto a Lei Aldir Blanc chegam numa boa hora, agora de maneira impositiva para a gente movimentar a cultura. Porque experiência e talento a gente tem, mas é preciso dinheiro para mover a cultura", declara.

Com mais de 20 anos de experiência em produção cultural, Camila Rebouças considera que a retomada das atividades presenciais tem sido positiva, mas avalia que o setor poderia crescer muito mais na Bahia e ter uma contribuição ainda maior na geração de trabalho, não apenas em projetos sazonais, como os gerados a partir de editais, mas na criação de um ecossistema permanente que permita projetos de longa duração.

"Há um potencial absurdo. A economia criativa é o foco da Unesco para o desenvolvimento sustentável, com foco no ser humano e na preservação do meio ambiente. Meu foco é construir algo sólido, que fique como legado", diz Camila, que está em busca de recursos para o seu projeto de formação de mão-de-obra técnica para projetos artísticos, uma deficiência que, segundo sua avaliação, vira entrave para a atração de investimentos.

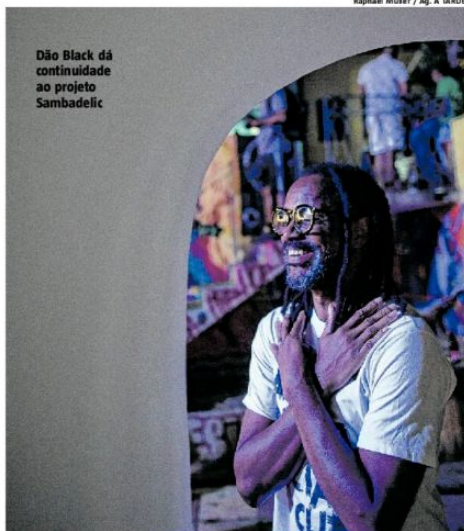
Como exemplo do que pode ser feito, a produtora cita uma série musical que vai ser rodada em Salvador. "Ainda não dá para adiantar detalhes, mas vai ao ar em setembro pelo Multishow e o Bis".

Sulacap

Para se ter uma ideia do que se pode gerar de ocupação de técnicos em projetos culturais, no projeto realizado no Edifício Sulacap durante o último Carnaval, que apresentou ao público performances de Carlinhos Brown, Larissa Luz, Gaby Amarantos e Lia de Itamaracá na fachada desse prédio icônico do Centro da cidade, foi preciso contratar um pequeno batalhão de instrutores de rapel e brigadistas, além de músicos. "Foram 50 técnicos e 100 artistas", conta Camila, diretora artística do evento.

Coordenadora do Observatório da Economia Criativa (Obec), Daniele Canedo declara-se surpresa com o saldo de trabalhos no setor apontado pelo estudo do Itaú Cultural. "A gente entende que ainda está um pouco lento esse processo de contratação. Mas, como a nossa pesquisa mostrou desde o ano passado, nenhum campo artístico ficou parado", afirma Daniele.

O Obec, que voltou a campo este ano para analisar os efeitos da pandemia, divulgou esta semana o primeiro boletim da Pesquisa Nacional Lei Aldir Blanc (Lab). "Uma das coisas que os artistas fizeram foi tomar a decisão de que já que não havia dinheiro para executar, iriam criar. Então, surgiram novas músicas, novos textos, peças. As pessoas estavam com muita coisa guardada. E a própria LAB previu que haveria muitos projetos inéditos. Os projetos novos que foram aprovados, de fato, demandaram a contratação de gente. Isso foi um resultado da implementação da Lei Aldir Blanc. Mas foram contratações temporárias", diz Daniele.

Para 89% dos agentes culturais entrevistados pela LAB, a Lei teve um impacto positivo no setor. "Os shows voltaram, as galerias reabriram com exposições. Houve esse boom. Mas a gente ainda está sujeito às intempéries da pandemia. Houve muitos cancelamentos de apresentações porque artistas contraíram a Covid-19", ressalta a pesquisadora, citando como exemplos o show adiado de Emicida, na Concha Acústica do TCA, e a apresentação em Belo Horizonte do Grupo Galpão, pela comemoração dos seus 40 anos de existência.

Para Daniele, o principal desafio dos artistas com a retomada nem tem a ver com as apresentações presenciais, mas com a inserção digital que precisou ser feita às pressas durante a pandemia e que não vai sumir como alternativa de trabalho mesmo se toda a humanidade for vacinada com doses de reforço.

"De repente, sem que os setores artísticos tivessem preparados, foram jogados online", diz ela, que defende políticas de formação digital para a classe artística. "Não basta abrir uma conta no Instagram. É preciso ter dinheiro para fazer anúncios e entender a lógica dos algoritmos. Mas também é preciso que haja uma regulação para definir até que ponto o algoritmo pode direcionar o que vemos na internet".

O formato digital não seduziu muito a BaianaSystem. Com um trabalho fortemente calcado na interação com o público, a banda preferiu usar o intervalo forçado para pesquisar, compor, lançar discos. Foram três álbuns nesse período, incluindo uma parceria com Gilberto Gil (*Gil Baiana ao vivo em Salvador*). As lives foram descartadas. "A gente não entendia essa comunicação sem público", diz Roberto, que também é jornalista.

A opção por não ir para o digital trouxe uma perspectiva diferente para uma das bandas mais queridas pela juventude. Houve dois shows em março deste ano, quando se criou uma janela na proibição de aglomerações, mas a banda está ainda fazendo o seu próprio caminho de volta. "A gente está vendo como se instiga a voltar às apresentações", explica.

O intervalo, entretanto, não significou baixas na equipe técnica. "O pessoal que trabalha com a BaianaSystem é múltiplo, faz outras coisas, tem gente que trabalha com o MiniStereo Público. A gente conseguiu ficar junto com a mesma força anterior nessa travessia", afirma o artista.

Rafael MArtins / Ag. A TARDE

Daniele Canedo, do Obec: efeitos da pandemia

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

O ator e afrochef Jorge Washington: *Ó paí, o 2 vem aí*

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Camila Rebouças: mais que projetos sazonais

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Dão Black dá continuidade ao projeto Sambadelic

ABRE ASPAS ■ JOSELIA AGUIAR ■ ESCRITORA E JORNALISTA

VINÍCIUS MARQUES

«FUI UMA LEITORA DESDE CRIANÇA»

Depois de ficar à frente da curadoria da Festa Literária Internacional de Paraty – Flip, nas edições de 2017 e 2018, e na direção da Biblioteca Mário de Andrade, entre 2019 e 2021, a jornalista e escritora Joselia Aguiar, baiana radicada em São Paulo há 20 anos, retorna ao lar para fazer a curadoria da terceira edição da Festa Literária Internacional de Praia do Forte – Flipf, que acontece entre 4 e 7 de agosto com o tema Bahia Moderna Bahia. A escritora, vencedora do prêmio Jabuti pelo livro *Jorge Amado – uma biografia*, ainda assina a programação da Bienal do Livro da Bahia, que acontece entre 10 e 15 de novembro. Nesta entrevista, Joselia fala sobre o processo de curadoria destes eventos, além de fazer uma avaliação sobre sua gestão na Biblioteca Mário de Andrade e sobre seu mais novo trabalho, uma biografia sobre a pintora Djanira da Motta e Silva.

Você está à frente da curadoria da terceira edição da Festa Literária Internacional da Praia do Forte (FLIPF), que terá o tema Bahia Moderna Bahia. Como tem se norteado para esse trabalho?

Eu recebi o convite no final do ano passado. A ideia é que a festa fosse acontecer mais cedo neste ano, em abril. Tivemos toda a questão da [variante da Covid-19] Ômicron, que adiou completamente os planos. Finalmente, vai acontecer agora em agosto. A ideia das idealizadoras da festa - a equipe é grande, sim, mas tem três pessoas, três mulheres que estão mais na linha de frente do projeto, a Vanessa, da Trevo; a Joana, da Gabiroba e a Rebeca também da Gabiroba. Elas queriam aproveitar, de alguma maneira, o centenário da Semana de 1922 para falar de como o movimento modernista tinha reverberado na Bahia. Logo quando a gente conversou, veio a ideia, mais importante até do que ficar no que aconteceu aí nos anos 1920 na Bahia, que foi algo que teve uma reverberação, mas não dava para dizer que foi ali que se constituiu a modernidade na Bahia. O mais importante era justamente falar do que aconteceu, nos anos 1940, 1950, 1960, que é quando a gente tem esse movimento muito forte nas artes, na literatura, na cultura baiana de modo geral. A ideia era falar dessa Bahia, Moderna Bahia, que é posterior mesmo à Semana de 1922, e é muito forjada a partir da experiência direta dos artistas, sejam eles baianos, estrangeiros que chegaram à Bahia com a vanguarda, com a modernidade na Europa, Estados Unidos. Pensando aqui no Mario Cravo, que passou uma temporada em Nova Iorque... Temos artistas baianos e estrangeiros que têm outras influências, que não necessariamente a de São Paulo. Foi assim que pensamos em falar de modernidade, inclusive de discussões no contemporâneo, na cena contemporânea, que trazem questões dessa modernidade. A gente tem duas mesas diretamente ligadas a essa questão do Bahia Moderna Bahia, mas de alguma maneira todas as mesas têm questões relacionadas à modernidade. Por exemplo, questões como experimentação de linguagens, novas tecnologias, formas híbridas, coisas que tenham a ver com experimentação e muitas vezes com cultura popular, de utilizar elementos da cultura popular para a criação estética.

Nos últimos anos você tem feito a curadoria de algumas festas literárias pelo país. Para você, como escritora e leitora, qual a importância desses eventos?

Eu fui uma leitora em Salvador, sou baiana, e fui uma leitora desde criança, na adolescência e que gostava muito de assistir autores falando. Eu lembro de uma série que teve na Biblioteca dos Barris que se chamava Com a Palavra o Escritor, que recebiam vários escritores brasileiros, eles falavam como criavam os livros e eu ficava muito fascinada com aquilo como leitora. Acho que esses exemplos, que muitas vezes são vistos apenas como entretenimento, na verdade são o primeiro contato que as pessoas têm com os escritores. De poder ouvir, poder se encantar mesmo pelo o que eles contam de como criam as histórias. É uma contribuição grande que deveria acontecer no país. O principal mesmo são as políticas públicas para o livro e para a leitura, isso aí é o que realmente vai definir nossa paisagem leitora no Brasil, mas as festas têm esse papel de divulgar livros e autores. E às vezes proporciona que o jovem ou o adulto veja um autor falando da própria obra. Isso é algo maravilhoso.

Silvia Costanti / Divulgação

> «O principal mesmo são as políticas públicas, para o livro e para a leitura, isso aí é o que realmente vai definir nossa paisagem leitora no Brasil, mas as festas têm esse papel de divulgar livros e autores»

Você também está assinando a programação da Bienal do Livro da Bahia, que acontece entre 10 e 15 de novembro. Como tem sido esse processo?

Foi uma coincidência. Teve essa coincidência porque a Bienal aconteceria em 2020, e nessa época eu seria a curadora. Só que veio a pandemia e tudo foi cancelado. Daí, a equipe da Praia do Forte me convidou no final do ano passado para fazer essa festa em abril, que passou para agosto. O pessoal da Bienal me procurou depois, dizendo que a Bienal vai acontecer, finalmente. Conversei com todo mundo para saber se haveria algum tipo de conflito, me falaram que não. São experiências muito diferentes, porque Praia do Forte é uma festa compacta, que acontece num lugar lindíssimo, que tem toda uma experiência de as pessoas estarem ali perto da natureza, com a comunidade local. Tem toda uma experiência, uma vivência diferente. Muito de contato com a natureza e experiência com a comunidade. A programação também é pensada de uma maneira mais compacta, centrada em literatura e arte. No caso da Bienal, temos um evento grande, que tem que atrair um público muito grande, abrangendo outras questões, outros campos de conhecimento. Tudo é pensado de uma maneira de falar com o grande público, então, são realmente experiências muito diferentes. Inclusive autores diferentes. Não dá para falar nada da Bienal agora, talvez haja uma ou outra coincidência, mas com outro pensamento curatorial.

Foram muitos anos sem uma Bienal do Livro em Salvador. Esse fato torna o trabalho um desafio extra?

Na verdade, o desafio em Praia do Forte é muito grande também. É uma festa literária pequena e que começa agora e tem um potencial imenso de crescer. No caso de Praia do Forte, o desafio é fazer com que ela tenha uma identidade, fazer com que as pessoas passem a conhecê-la mais, coloquem no calendário. Tem que ser muito interessante. No caso da Bienal, tem o fato de que há muito tempo não acontece, como o público vai reagir? Tem essa preocupação de que terá realmente multidões visitando os estandes. Então, as duas experiências são desafiantes de maneiras diferentes.

Você está morando em São Paulo há mais de 20 anos. Qual é o sentimento de estar trabalhando com esses eventos na sua terra natal?

Eu estou sempre aí em Salvador. Minha família mora aí. Antes da pandemia, eu estava indo a cada três meses e, às vezes, por conta disso, eu passava temporadas de um mês de férias. Eu estou sempre em Salvador, sempre me senti muito ligada a Salvador. Amigos e contatos, tudo. E, claro, poder contribuir com o trabalho aí é sensacional para mim. É você, de alguma maneira, entregar um pouco do que você recebeu na sua formação. Eu me sinto formada na Bahia. Aqui [em São Paulo], eu tive muita experiência de trabalho, aprendi também bastante, fiz mestrado e doutorado aqui em São Paulo, mas a minha primeira escola foi em Salvador. Toda minha formação primária, colegial, ensino médio, ensino básico, faculdade eu fiz aí, na Facom, então eu sinto que minha primeira escola foi a Bahia, me sinto muito cria dessa cultura baiana. Sou muito grata de ser baiana e estou podendo devolver um pouco do que eu aprendi na minha formação aí.

Em 2019, após lançar a biografia de Jorge Amado, você anunciou que já estava preparando um novo livro de não-ficção. Como está a produção deste trabalho?

Pois é, eu quero terminar ainda até o final do ano. É um livro sobre Djanira da Motta e Silva, também pela Editora Todavia. O contrato para esse livro eu assinei já em 2019, a pandemia atrapalhou também porque eu já teria terminado. Eu já terminei a pesquisa e estou na fase de escrita e bastante animada. A Djanira passou pela Bahia, foi um período bem feliz para ela. Algumas pessoas dizem que depois da passagem dela pela Bahia, ela passou a usar mais luz e cor nos quadros. Acho que isso é bem bonito também de saber.

Como a vitória no Prêmio Jabuti influenciou o seu trabalho e sua vida?

O Jorge Amado tinha me custado sete anos. Eu acho que o Jabuti foi muito importante. Ele me mostrou 'vai, continua'. Eu teria continuado sem o Jabuti? Teria, mas digamos que eu me dei um ânimo a mais, uma força maior para continuar fazendo os projetos. São projetos que, às vezes, levam muito tempo. Um projeto de não-ficção você tem não só a escrita, mas toda uma parte inicial de pesquisa. Você acaba levando muito tempo e tem que ser persistente. O Jabuti me ajudou imensamente a me mostrar que eu podia continuar fazendo esses trabalhos.

E você ficou dois anos como diretora da Biblioteca Mário de Andrade. Como avalia a sua gestão?

Foram quase três anos. A gente otimizou bastante a biblioteca. Quando eu entrei, não sei se posso falar de política, mas vou falar... Quando a gente começou a gestão, o Alê Youssef era o Secretário de Cultura, ele entrou na gestão do Bruno Covas e o Bolsonaro tinha acabado de se eleger. Em 2019 passamos o ano inteiro fazendo uma programação muito forte. A secretaria inteira, a biblioteca no meio disso, atuou muito fortemente para valorizar a arte, a cultura, os debates. Havia toda uma situação assim... até a criminalização do artista. Fizemos bastante coisa e a pandemia realmente atrapalhou, mas continuamos fazendo bastante coisa online, até com mais público do que antes. Eu avalio assim... Fiquei feliz de ter conseguido montar uma equipe muito boa, conseguido criar uma programação que era muito ativa e estimulante, e conseguimos avançar em questões internas da biblioteca também. Coisas de estrutura, do acervo, marcos legais que a gente conseguiu montar. Mas três anos é muito pouco na gestão pública, para a falar a verdade. A gente consegue fazer muito pouco. Conseguimos plantar algumas sementes que precisam ser continuadas ao longo das gestões seguintes.

Voltaria a gerir uma biblioteca desse porte se surgisse o convite na Bahia, por exemplo?

Eu não sei, eu não sei. Quando eu saí da biblioteca, eu falei 'quero agora só escrever'. Mas eu sempre digo que só quero escrever e aparece alguma coisa. Quando saí da Flip, em 2018, e lancei o Jorge Amado, eu falei 'agora só quero escrever', e aí apareceu a biblioteca. Eu agora só quero escrever, continuar pesquisando, escrevendo. Não sei, não sei o que vai aparecer nessa virada de ano. Tanta coisa vai mudar, né, eu espero... Mas, por enquanto, só pretendo continuar pesquisando e escrevendo.

Fotos Uendel Galter / Ag. A TARDE

A cantora Alissan faz show-case no dia 22, às 17h

Bárbara Leoa, da marca África Ví, com o filho, Tupã

Potências ilimitadas

Até o próximo dia 24, o Mercado Iaô Pocket apresenta produtos e serviços de mais de 50 empreendedores negros em temporada no Salvador Shopping

ÁLENE RIOS*

Desde a última sexta-feira, o piso L2 do Salvador Shopping está com um pedacinho da Península de Itapagipe, mais especificamente uma parte do Mercado Iaô, até o dia 24 deste mês.

Os serviços encontrados no Centro de Arte, Educação, Cultura e Negócios Criativos, que fica na Ribeira, estarão disponíveis com o projeto Mercado Iaô Pocket, uma versão adaptada da iniciativa com muita música, bate-papo, apresentações e produtos, abrindo espaço para o afro-empreendedorismo.

O Iaô Pocket integra o programa Acelera Iaô, que fomenta o desenvolvimento do trabalho de cerca de 1.500 empreendimentos de Salvador e região metropolitana, através da Fábrica Cultural, uma organização social fundada e presidida pela cantora e ativista Margareth Menezes – que fará um pocket show no dia 19.

Para Maylla Pita, coordenadora de projetos da Fábrica Cultural, o desenvolvimento provocado por essas iniciativas é entendido de forma ampla, uma vez que é importante para a cidade e para o "ecossistema empreendedor, sobretudo, o ecossistema empreendedor negro".

"O Pocket faz parte desse programa maior e o evento é uma oportunidade de potencialização dos produtos e serviços dos negócios negros que atendemos, e é também um espaço de promoção de visibilidade desses negócios".

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE

A coordenadora da Fábrica Cultural, Maylla Pita, destaca a importância para o ecossistema empreendedor

Moda

Artista da cultura popular e pesquisadora afrodiaspórica, Bárbara Leoa é um dos nomes que compõem o quadro de empreendedores no evento. Ela é fundadora e diretora criativa da marca África Ví, que busca revelar e valorizar a identidade cultural do povo negro através dos tecidos africanos.

Nascida no bairro da Liberdade, a moda foi o canal para a geração de renda para muitas pessoas de sua família. "Empreender com moda afro é um desafio de raça. Porque ainda vivemos num sistema racista que não nos privilegia, portanto, a luta é por mais espaços de visibilidade, representatividade, e acessos aos meios de desenvolvimento da prosperidade material e imaterial do nosso povo", diz ela.

Mesmo com tantos desafios, Bárbara considera que está sendo uma jornada incrível , pois "a arte da moda nos convida à elevação da autoestima, reconhecimento e acolhimento de nós e do nosso entorno, e isso nos motiva à nobreza dessa missão".

A diretora da África Ví lembra ainda que a primeira empreendedora que se tem notícia é uma mulher negra: a baiana de acarajé. Por isso, ela considera que Salvador deve se sensibilizar para essas questões implementando estratégias de desenvolvimento e políticas públicas para o povo negro, que, afinal, foi que empreendeu e segue criando e produzindo sustento para a cidade.

"O Iaô Pocket está sendo uma experiência enriquecedora e de fortalecimento mútuo entre nós, afroempreendedores. Fazer parte dessa rede de apoio é essencial para que possamos criar repertórios de prosperidade no desenvolvimento dos nossos negócios. Encontros como esse facilitam a geração de renda, network e a circulação do *black money*".

Música

Outra participante, a feirense Alissan, começou a cantar aos 14 anos em um festival e nunca mais parou. Estudante de Música Popular da Ufba, ela é uma das afro-empreendedoras do Acelera Iaô que figura entre as atrações.

"A experiência é incrível porque muitas vezes o artista tem dificuldade de se ver como empreendedor, temos um olhar mais romântico da coisa, o que é natural. Mas dentro do programa, esse meu olhar em relação ao lado empreendedor do artista foi ampliado e tive acesso a informações que não tinha. O mercado da música é muito amplo, e você só vai ter noção, de fato, quando está inserido de uma forma mais profissional", afirma.

A cantora, que também participou do The Voice Brasil, na edição de 2020, diz que a oportunidade para que mais pessoas tenham acesso ao trabalho é essencial na trajetória de artistas independentes. E por mais que tenha passado por outras áreas profissionais, a arte tem prevalência para ela.

"É o meu respiro, o que faz meus olhos brilharem, o que me tira muitas vezes do fundo do poço e me leva para um outro estado de vida mesmo. A música está em mim e digo que a minha voz sou eu".

Após o próximo domingo, o Iaô Pocket vai permanecer no espaço com uma loja pop-up.

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

OUVIR, LER, VER

LEVINA FERRAZ*

Sofisticado e embriagante

Para ouvir, meu disco de cabeceira: *Ode Descontínua e Remota para Flauta e Oboé, de Ariana para Dionísio*, lançado em 2006 pela Saravá Discos. São dez poemas de Hilda Hilst (do livro *Júbilo, Memória, Noviciado da Paixão*, 1974) musicados por Zeca Baleiro e cantados por ninguém menos que Ângela Maria, Ro Ro, Jussara Silveira, Maria Bethânia, Monica Salmaso, Ná Ozzetti, Olivia Byington, Rita Ribeiro e Veronica Sabino. Todas elas na pele e na voz da trovadoresca Ariana e seu amor pelo exuberante Dionísio – o grande ausente. Sofisticadíssimo e embriagante.

Para ler, indico *Nos Ombros dos Gigantes*, de Umberto Eco e tradução de Eliana Aguiar. Este livro foi publicado em 2010 pela editora Record. Além de pelo autor, fui seduzida pelo contexto dos ensaios que a obra reúne. Tratam-se de 12 das conferências que Eco fez entre 2001 e 2015 para o La Milanesiana, um festival des-lum-brante que atualmente acontece na Itália, e que como uma Babel que alcança o céu, deliciosamente confusa e profusa, congrega as principais linguagens artísticas que fomos capazes de inventar. Imagine gente do Teatro, das Artes Visuais, da Música, da Literatura, da Gastronomia, do Cinema, da Filosofia, etecétera e tal, todos debaixo da mesma tenda durante mais de 30 dias... é isso. Fiquei curiosa para ler este Eco. Qual não foi minha surpresa, *Nos Ombros dos Gigantes* é marcado pelo humor provocativo e a oralidade instigante de quem supõe uma escola de nome Medeia e fala da fórmula secreta da Coca-Cola e de Harpócrates, ou de um filme de Hollywood e de figuras medievais num mesmo parágrafo, para um público muito diverso. Entre ilustrações e aforismos, temos o mesmo Sr. Umberto único e hábil na costura da pesquisa erudita com a reflexão pragmática. Especialmente, sobre os ombros dos gigantes os anões: nós, que vemos mais longe não porque somos mais altos, mas porque estamos acima, carregados, dominadores e reféns. Afinal, quem seria Duchamp não fosse Da Vinci e sua Gioconda? Provocações...

Acervo pessoal

Para ver: *Avisa Lá que Eu Vou*, com Paulo Vieira. Por quê? Porque o Brasil continua não conhecendo o Brasil, e esse menino do Tocantins, juntamente com sua equipe, está fazendo um belíssimo trabalho, delicioso de ver. Cápsulas muito curtas estão sendo exibidas no Fantástico, mas a íntegra dos episódios estão na GNT. Posso indicar outra coisa? *Dux pour Cent* (Netflix). A única que "maratonei". É sobre o dia a dia de uma das maiores agências artísticas de Paris. A gente merece produzir esse argumento aqui no Brasil. É demais.

*GRADUANDA EM MUSEOLOGIA, CONSULTORA EM CONTRATOS DE DIREITOS AUTORAIS E CONEXOS (INPI) E PRODUTORA CULTURAL

A TARDE

Os Insênicos completa 12 anos, prepara o quinto espetáculo e promove *lives* sobre arte e saúde mental com grupos de outros estados

No núcleo da criação

Fotos Olga Leiria / Ag. A TARDE

A descontração dos artistas durante um ensaio

VINÍCIUS MARQUES

Em 2008, a então formanda em psicologia, Renata Berenstein, encontrou no lançamento de um edital estadual de cultura a oportunidade de propor uma atividade que discutisse saúde mental, arte e direitos humanos.

O projeto que nasceu como uma oficina intitulada Em Cena: Insanidade agora completa 12 anos em atividade como um grupo, o Insênicos – trupe teatral que atua na interface da arte-cultura com a saúde mental, formado por atores marcados pelo estigma do adoecimento psíquico.

Apesar de ter sido contemplado em 2008, a oficina que daria a largada ao grupo só teve início em 2010. O projeto foi realizado entre os meses de fevereiro e maio daquele ano, voltado para os usuários de saúde mental dos Centros de Atenção Psicossocial, os CAPs, em uma parceria com a Associação Metamorfose Ambulante de familiares e usuários dos serviços de Saúde Mental do Estado da Bahia (Amea).

A oficina, que aconteceu no Espaço Xisto Bahia, nos Barris, já marcava a característica do que viria a ser a trupe: levar essas pessoas para fora dos hospitais. Naquela ocasião, os 20 integrantes do grupo tiveram seu primeiro contato com o trabalho da arte. Ao final da oficina, foi realizado um espetáculo na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, nomeado *Insênicos*. E foi a partir daí que o grupo teatral nasceu.

"Foi uma experiência linda para eles, estando no palco, com plateia. Uma experiência muito forte. A partir daí, entendemos que tinha desejo, vontade, e que íamos virar um grupo independente", lembra a psicóloga, diretora artística e idealizadora do grupo Os Insênicos, Renata Berenstein, que hoje, também é mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Para a diretora, o grupo faz parte de um movimento da luta antimanicomial que se mobiliza para apresentar a loucura em outra perspectiva para a sociedade. "Nosso objetivo hoje é criar expressões que tragam outros significados para essa ideia de doença mental, do transtorno mental. Construir novos símbolos para a loucura e compartilhar isso com o público", acrescenta.

Temas

Após o primeiro espetáculo, em 2010, o grupo apresentou também as produções *Cidade em Versos*, em 2011; *Bala de Amor*, em 2013; e *Quem Está Aí?*, em 2016 e 2017. A diretora conta que cada espetáculo tem um tema que tenta dialogar com a vida dos integrantes do grupo.

A diretora Renata Berenstein e Raimundo dos Santos, ator do grupo

"Teve um ano que trabalhamos em cima do tema do amor, por exemplo, e a partir dessas identificações a gente escreve a dramaturgia. Mas a criação é sempre com base na vivência deles e da possibilidade de expressão que o teatro dá", explica Renata.

Atualmente, eles dedicam-se à produção do quinto espetáculo, previsto para novembro. Nesta nova obra, a inspiração vem de um livro do italiano Luigi Pirandello, e, a partir do texto escolhido, vão construir o texto com referências às vidas dos integrantes de Os Insênicos.

Membro do grupo desde o início, em 2010, José Raimundo dos Santos lembra que, a princípio, foi para os ensaios com um pé atrás, sem acreditar que poderia fazer aquilo.

Agora, ele olha para o passado e diz só ter o que agradecer pelo caminho percorrido: "Hoje entendo que é possível viver arte e loucura ao mesmo tempo".

Raimundo é do interior da Bahia, do município de Rio Real, e possui uma história de vida de muita luta. Desde criança foi diagnosticado com esquizofrenia e conta que foi "julgado e condenado" assim que começou a falar, quando o médico chegou para a sua família e disse que ele não poderia viver na sociedade e nem no convívio familiar. "Quem disse isso foi um médico e minha família não ia ser contra um médico", diz o agora artista.

Hoje, Raiumundo é referência em palestras que realiza nas escolas e por todo o Brasil, onde conta sua história de vida, sobre os CAPs e sua experiência com o grupo Os Insênicos. "Só vivo agora, só conto a minha vida através d'Os Insênicos e depois da implantação dos CAPs", afirma.

Representatividade

Raimundo deseja que todos os usuários de saúde mental dos Centros de Atenção Psicossocial pudessem ter acesso a um projeto como esse que ele faz parte. E reconhece o papel de representatividade que carregam para os outros usuários do sistema, não apenas na Bahia, como em todo o Brasil.

"A arte nos modificou um tanto. Hoje eu moro sozinho, antes eu não morava sozinho. Não tinha capacidade. Eu mesmo vou receber meu benefício. Tenho meus compromissos de todos os dias, todas as quintas estamos ensaiando. Não é fácil, tem dias que estamos todos agitados, e Renata mesmo assim, com toda a paciência do mundo, continua do nosso lado", diz ele..

A professora doutora em Artes Cênicas pela Ufba, Fernanda Colaço, pesquisou sobre o grupo Os Insênicos para sua tese de doutorado, que resultou num livro, *Em Busca de uma Poética da Loucura* (Ed. Dialética).

Na pesquisa de Fernanda, ela faz um trabalho cartográfico, estando com membros do grupo e entendendo como é essa forma de fazer o teatro d'Os Insênicos.

"Sou eu numa entrevista com eles, mas nessa perspectiva cartográfica mesmo, com eles falando sobre isso. Trago-os completamente envolvidos nessa reflexão sobre fazer teatro, sendo e se considerando artistas", explica a pesquisadora.

Para ela, a síntese de toda a história do grupo é de que fazer teatro, para eles, têm uma perspectiva de brincar de viver. Ela se apoia no estudioso Donald Winnicott, da área da psicanálise, que diz que qualquer ser humano experimenta a vida brincando.

"A gente pode entender que o teatro, o ensaio, o momento que a gente está criando, esse também é um momento de brincar de viver. Você está experimentando um discurso, um posicionamento sobre determinada ideia, você está organizando o seu corpo, e aquilo ajuda a organizar os sujeitos e a fortalecer esses sujeitos para a vida", afirma.

Atualmente, para além dos preparativos para o novo espetáculo, Os Insênicos também produzem um livro sobre os 12 anos de história da trupe e, quinzenalmente, tem apresentado uma série de lives no canal do YouTube do grupo. Intitulado Conversa Louca.

O projeto convida outros grupos do Brasil com perspectivas similares para debaterem sobre como é fazer arte sendo um usuário de saúde mental dos Centros de Atenção Psicossocial.

No que estamos pensando

JAMES WEBB

Talvez você tenha visto por aí uma foto divulgada pela NASA do mais poderoso telescópio espacial em órbita na Terra. Mas ele tem nome, James Webb Space Telescope, ou simplesmente JWST. O equipamento revelou na última segunda-feira, 11, a imagem infra-vermelha mais detalhada que a NASA já obteve, basicamente a fotografia mais profunda e nítida já feita até os dias atuais, permitindo o estudo dos primeiros bilhões de anos do universo, uma verdadeira experiência sobre espaço-tempo. O mais novo observatório percorreu cerca de um milhão de quilômetros para fazer o registro e o que foi revelado é apenas uma pré-visualização da pesquisa na qual centenas de galáxias distantes formam a pintura de um mar cósmico escuro.

Divulgação

PORTUGAL BRASILEIRO

Um cidadão português residente na cidade de Braga usou sua rede social não apenas para lamentar o excesso de palavras brasileiras incorporadas ao linguajar dos patrícios como também o seu incômodo com a crescente presença de pessoas da antiga colônia em seu município. "E olha que nem tenho ouro brasileiro", brincou o conterrâneo de Camões. Foi o suficiente para que recebesse uma enxurrada de respostas, umas ácidas, como as que alegavam "invasão reversa de uma terra por estrangeiros", outras bem humoradas, como a que pedia para que ele aguardasse até que o sotaque mineiro imperasse entre os lusitanos. Uma das mais divertidas dizia que os portugueses da época deveriam ter analisado bem as consequências históricas de trocar terra por espelhos.

PERFORMANCES DO TEMPO

A poeta, ensaísta e dramaturga carioca Leda Maria Martins, autora dos livros *Moderno teatro de Qorpo-Santo*, *A cena em sombras*, *Afrografias da memória* e *Os dias anônimos*, participa em Salvador, nos próximos dias 21 e 22, de eventos realizados pela plataforma literária Diálogos Insubmissos de Mulheres Negras, que está completando 5 anos de atividades. No dia 21, Leda participa da Conferência Insubmissão e Insurgência da Memória de Mulheres Negras no Brasil, a partir das 19h, no Cinema do Museu (Corredor da Vitória). E no dia 22, a partir das 19h, lança o livro *Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela*, no Restaurante Roma Negra (Pelourinho).

CRÔNICA

■ FRANKLIN CARVALHO ■ ESCRITOR

Esses meus cabelos brancos

A primeira pessoa a me chamar de "coroa" foi um rapazinho que me parou no meio de uma rua deserta, há cerca de dez anos, querendo saber de um endereço. Foi um choque aquela ocasião, mas logo a palavra sumiu da minha rotina, ou eu esqueci de prestar atenção a ela. Depois, a palavra "senhor" passou a aparecer não só nos momentos em que eu era atendido nas lojas, repartições públicas e clínicas, mas na boca de quase todas as pessoas, de diferentes idades. Eu recusava a cortesia, para que não manchasse as minhas roupas, mas o pronome parecia se impregnar em mim. Hoje já é do convívio, como nuvem no inverno.

Esta semana, um novo episódio marcou minha saga: comprei uma lata de leite (está custando uma verdadeira fortuna!) e li na embalagem o autoelogio do fornecedor: "Servimos a sua família desde 1971". Como se 1971 fosse 1871 ou 1771, um longuíssimo tempo que garante tradição e segurança e respeitabilidade ao laticínio. O problema é que eu nasci antes de 1971, mas precisamente no ano de 1968 da Era de Aquário. Talvez eu também devesse andar por aí com um selo de "Servimos a sua família desde" e a data em que fui fundado. O perigo é alguém querer me atribuir prazo de validade, e me interditar a qualquer hora.

Mas não estou aqui para reclamar da idade, de juntas que não se juntam ou de cabelos perdidos. Quero somente refletir sobre o que é ter mais de cinquenta anos na sociedade que reclama dos "tios" serem alvos fáceis de fakenews e passarem vexame com as ideias mais desconexas e defasadas. Ora, os grisalhos sempre foram vistos como uma ameaça ao progresso por serem resistentes a modas, e também por isso são alijados. Mas atualmente existe o estereótipo do grisalho que usa a tecnologia para defender a volta a um passado trevoso.

Reconheço que não é sem motivo que essa estampa foi pregada nos maiores de cinquenta. Em 2018, eu estava exercendo a minha regular prática de procurar na internet músicas de Márcio Greyck, dos Pholhas, da Jovem Guarda e de artistas que já tocavam antes do meu primeiro choro, e o site de vídeos me sugeriu uma lista de influenciadores que defendiam o racismo, a exploração dos mais pobres, a ditadura, a tortura e o conservadorismo.

Sei que ainda não estou na idade em que todos os gestos são solenes, como comer um biscoito ou morder uma fruta

A lógica, pelo que percebi, era enquadrar as pessoas mais velhas como as mais obtusas, e tentar me seduzir para aquela religião obscura, financiada por ricos anunciantes. Outro consenso que esperavam entre os "coroas" seria imputar aos jovens a pecha de preguiçosos, de improdutivos e outros apertos de mente.

Eu, porém, vejo que os erros das gerações passadas muito contribuíram para que os moços de hoje não tenham opções, nem emprego, nem meio ambiente, nem direitos. Muito do que se perdeu ao longo da história foi por escolhas equivocadas das velhas gerações e dos representantes que elas elegeram e elegem, e dos tiranos que ela ainda lustra.

Recentemente, falei para uma vizinha que também gosta de Márcio Greyck: "A gente tem saudades das coisas boas, mas antigamente havia muito sufoco, não? Os homens pisavam nas mulheres, os patrões eram cruéis com os empregados e a luta era muito difícil". Ela reclamou que hoje não está melhor, ao que respondi: "Era pra ser, mas os mesmos de sempre não querem".

Também inventei de ir a uma repartição aqui no Centro, trajado a rigor, de paletó branco. Quando o vento levou meu chapéu, em plena Praça da Sé, e precisei correr atrás dele, forçando a musculatura, senti-me o próprio velho baiano. Cheguei ao guichê do serviço público na hora de fechar, e a funcionária simpática me confundiu com um idoso, iria prolongar seu horário de trabalho. Mas, primeiro, perguntou quantos anos eu tinha, e a farsa se desfez.

Sei que ainda não estou na idade em que todos os gestos são solenes, como comer um biscoito ou morder uma fruta. Na idade em que esses gestos exigem esforços consideráveis para quem experimenta a vida longa.

Devo dizer também que qualquer fase da vida deve comportar a dúvida, a descoberta e o aprendizado. Portanto, é patético ver pessoas mais velhas que acreditam cegamente em algo a ponto de querer impor suas vontades aos outros, inclusive defendendo ditaduras e o reino das armas e do ódio.

E que esquecem a diferença entre solenidade e decrepitude.

É AUTOR DE EU, QUE NÃO AMO NINGUÉM (ED. REFORMATÓRIO) E A ORDEM INTERIOR DO MUNDO (7LETRAS)

BIO

■ ARIEL L. FERREIRA ■ ROTEIRISTA

Subjetividade nas telas

Divulgação

MAIS Acompanhe as novidades do artista e da produtora através do Instagram @saturnemafilmes

ÁLENE RIOSA

São necessários apenas alguns minutos de uma sequência cinematográfica para provocar em uma pessoa sensações tão reais quanto as histórias que elas se propõem a acreditar. Seja através do frio na espinha provocado pelo horror ou na dor nas bochechas de tanto rir. É no poder transformador do que se passa nas telas que o cineasta Ariel L. Ferreira crê.

O diretor e roteirista é finalista do Prêmio Abraço - Excelência em Roteiro, da Associação Brasileira de Autores Roteiristas, com o seu primeiro longa-metragem, ainda em desenvolvimento: *Tragam-me a Cabeça de Orum Bomani*. Para ele, o reconhecimento traz "a sensação de existir".

A categoria em que o artista foi indicado premia obras lançadas e outras atuações de novos roteiristas no meio que se destacaram no último ano. Co-fundador da produtora baiana Saturnema Filmes, ele conta que o título já venceu outras premiações como o de melhor longa do Frapa 2021, considerado um dos maiores festivais de roteiro da América Latina, e o Guiões - Festival do Roteiro de Língua Portuguesa, que acontece em Portugal.

"Esse filme é sobre a subjetividade do homem negro. Tentamos discutir esse estereótipo que colocam sobre a gente, do cara do corpo hipersexualizado, que dança pagode, cabelo descolorido, que fala gíria. A ideia é mostrar que nós temos subjetividades que atravessam a nossa autoestima, nossa masculinidade e sexualidade".

A partir dessa proposta inicial, Ariel diz que conseguiu chegar em pessoas e abordar novas perspectivas: "Na verdade, elas sempre estiveram aí, só não foram contadas. O homem negro não passou a ter subjetividade agora, a gente sempre teve", completa.

A obra retrata a vida de um jovem negro periférico que, aos 17 anos, se vê enfrentando algumas questões que chegam junto com o processo de amadurecimento e a realidade de atingir a maioridade penal. O diretor revela que o filme expõe o que se passa na cabeça do personagem, mas permite outras leituras para além daquela que é exibida na tela.

"Cria" de *Matrix*, como ele mesmo gosta de dizer, Ariel, diferentemente de algumas crianças, preferia trocar as ruas, o pega-pega, e até mesmo o futebol, por algumas horinhas de distração acompanhado de boas histórias (e alguns efeitos especiais) seja dos filmes ou dos video-games. "Eu e meus pais passávamos horas e horas vendo filmes repetidos e um deles era o próprio *Matrix*, que me introduziu ao audiovisual".

O cineasta também dirigiu nove curta-metragens e foi diretor da série *A Chave*, lançada no último ano pela Têm Dendê Produções. Graduado em Produção em Tecnologia Audiovisual, Ariel afirma que se não fosse o Cinema não poderia fazer outra coisa.

Ele descreve o processo de contar histórias com verdadeira paixão, e falando em paixões, quando se trata de gêneros cinematográficos o seu favorito é o horror.

"Diferentemente do terror, o compromisso que o horror psicológico tem com o espectador é o da corrupção, da transformação, de mexer ali com o espectador, virar ele do avesso e fazer ele ir com o filme para casa".

NÉCESSAIRE NO CÉU

LUSTRE DE NUVENS

Americanas
americanas.com.br
R$ 186,69

GARRAFA GALÁXIA

Shopee
shopee.com.br
R$ 46,90

TAPETE CÉU NOTURNO

Extra
R$ 139
shoptime.com.br

QUADRO DECORATIVO

Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 52,90

JOGO DE LENÇOL

Dona da Casa Enxoval
donadacasaenxoval.com.br
R$ 99,90

PIRES E XÍCARA

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 162,81